FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telegr. no Porto, 33 e 33, em Lisboa, 666—Centro;
Red. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 27—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 283

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$400 réis; Brazil, semestre 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 12$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—40 réis se pedido até 9 horas do dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 30 de novembro de 1920

NOTAS POLITICAS

O rei Balthazar — Anathema —Significado do texto biblico—Um chefe de governo em Portugal—Perante o parlamento—Palavras sybilinas — Interpretações —Palavras solemnes—Qual Rabelais — Explicações plausiveis—O verosimil e o inverosimil—Como na Grecia.

N'uma noite de orgia—reza a Biblia (*Livro de Daniel*, cap. V)—Balthazar, ultimo rei da Babylonia, depois de haver praticado as maximas loucuras, lembrou-se de mandar vir os vasos sagrados, saqueados no templo de Jerusalem, para por elles continuar a ingerir capitosas bebidas.

Mal a profanação começára, foi vista mão mysteriosa e prophetica a traçar sobre as muralhas da Babylonia, em lettras de fogo, com clarão fatidico, estas tres palavras mysteriosas: — *Mane, Thecel, Phares.*

Chamado o propheta Daniel a explicar o significado das tres palavras, desde logo declarou que ellas queriam dizer estarem contados os dias do reinado de Balthazar e que o seu reino seria dividido, estrangalhado.

Effectivamente,—diz ainda a Biblia—n'essa mesma noite, o dementado Balthazar foi morto pelas tropas de Dario, que lhe usurpou o throno.

O texto biblico ficou para todo o sempre como ferrete a posto a quantos se lancem em orgias; a quantos violem os sagrados papiros das crenças, dos direitos, da moral; a quantos zombem do que deva ser mantido acima das paixões e das malquerenças dos homens.

Mane, Thecel, Phares—significa anathema exterminador, lançado, em igneos caracteres, contra aquelles que, no tresloucamento das suas paixões, não hesitem em attentar contra o que deverá ser intangivel, venerando.

Um chefe de governo houve em Portugal que, tendo conseguido constituir ministerio, sem ligar importancia a velhas praxes parlamentares, chegou a penetrar no recinto do parlamento, com o annuncio de graves perigos financeiros, aos quaes obtem-pararia com mais algumas centenas de milhares de contos de novas notas de Banco, promettendo, ao mesmo tempo, levar á presença dos legisladores, em varias propostas de lei, panacéa segura para os males de que a nação soffre.

Os do legislativo, porém, ufanos de uma supremacia jámais contrariada, se bem poucas vezes merecida, desde logo abanaram as attonitas orelhas e, se consentiram pressurosos em que o caudal de notas bancarias continue a manter a illusão de uma riqueza que não existe e de um desperdicio que existe demais, affirmaram na votação de uma moção de desconfiança que não era aquelle o governo com que poderiam cooperar *harmonicamente*, segundo o euphemismo constitucional.

Foi então que o chefe do governo, como se visse diante de si um bando de Balthazares, tresloucados pelas alluciinações do poder e dominados pela força inebriante de paixões indomaveis, lançou olhos faiscantes sobre a multidão ignara, levantou a oria do seu manto de prophe ta e, puxando do tagante que lhe cingia o busto, fez sahir d'elle chispas de fogo, com as quaes traçou nos muros do recinto parlamentar as fatidicas palavras: — *Mane, Thecel, Phares.*

—A morte! A morte!—exclamaram todos, boquiabertos, lembrando-se do fatal destino do rei da Babylonia.

—A dissolução! A dissolução!—a custo observavam os mais timidos, aquelles para quem o mandado de despejo contido no n.º 10 do artigo 1.º da lei constitucional de 1919 é pezadello constante e ameaça perturbadora.

A final, averiguou-se, pelo decorrer dos acontecimentos, não ser exacta a interpretação das fatidicas palavras. Morte, não. Dissolução, não.

Averiguou-se que o chefe do governo quizera vibrar uma sentença de morte; mas não contra essa entidade constitucional, que aliás tem vivido em crise quasi permanente, zombando dos bons principios do parlamentarismo.

Averiguou-se que outro fôra o seu intento, quando, em voz cava, olhar severo, attitude solemne, pronunciou estas palavras:—*N'este combate entre a intelligencia e a arithmetica, vence o numero; entre a legalidade e a immoralidade, vence esta. Infere-se d'isto que para a camara portugueza valem mais os carneiros de Panurgio do que as competencias.*

Traduzidas em vulgar as palavras sybillinas do chefe do governo, ellas prestam-se ás mais variadas interpretações, em que nos abstemos de entrar, á falta de perspicacia para tão alta empreza.

Limitar-nos-hemos, pois, a registar a interpretação mais chã, mais comesinha, aquella em que o chefe do governo se arvora em novo Rabelais.

Foi Rabelais, na verdade, que, na sua divertida epopeia «Pantagruel», creou o typo de Panurgio, bebedor, fumador, malfeitor, zombeteiro de tudo, menos do perigo. Panurgio bebe tão bem, tem espirito tão fertil em expedientes, que, apesar do seu cynismo, diverte e seduz, não só homens, como bestas tambem. Os carneiros seguem-o servilmente, como limalha de aço attrahida por ignoto iman.

A invocação dos carneiros de Panurgio, feita em plena camara pelo chefe do governo, parecendo a alguns despropositada, tem, talvez, plausivel razão de ser. Entre as competencias e o peritissimo, isto é, entre os homens que se apresentaram como sabedores e os carneiros que se apresentassem como obedientes, a camara talvez achasse preferiveis os carneiros, porque a experiencia dos homens já fôra sufficientemente feita.

Que importava, pois, á camara passar por ser rebanho de carneiros, se... de competencias... está este mundo cheio?!...

Fica ainda por explicar, é certo, a parte da apostrophe do chefe do governo que põe em contraste a Intelligencia com a Arithmetica, a Legalidade com a Immoralidade.

A camara, certamente, desfez esse apparente conflicto, pensando em que Pythagoras, o pai da Arithmética, é um dos mais altos representantes da intelligencia humana e em que o *Supremo direito é a suprema injuria*—segundo o velho aphorismo.

Tudo tem, pois, a sua explicação e não havia motivo para se sentirem feridos os castos ouvidos dos nossos illustres parlamentares por phrases que aliás não chegaram a retumbar na cadeira presidencial, segundo declaração expressamente feita.

Nós registamol-o, portanto, os factos por mera curiosidade, se bem nas coisas politicas portuguezas se realise muitas vezes aquillo que Edmond About descobriu nas coisas da Grecia:—Ser intensamente verosimil o que inverosimil parecia.

Na Grecia, ainda ha dias pareceria inverosimil o que se passou com Venizellos, apeado do seu pedestal de poderio.

Em Portugal, ainda ha dias se julgaria inverosimil que contasse com o parlamento um governo cuja alta competencia aliás não abrangia a arithmetica dos votos de minoria!...

BRAZIL

Rio de Janeiro

Commentando a cotação da borracha fina do sertão a 2$200 o kilo, o «Jornal do Commercio» lastima as condições a que attingiu a nossa hevea, salientando que em torno do café se fizerem as mesmas especulações. E accrescenta:

«Não existe em parte alguma *stock* de borracha. Ella chega de Manaus e Belem e é immediatamente adquirida por um unico comprador, cuja apparelhagem financeira impõe o preço da borracha, que não tem o soccorro de ninguem.»

E conclue:

«Dê-se á borracha assistencia de ordem economica, fiscal e hygienica, não lhe faltem transportes e aquella região resurgirá para a riqueza, não apenas d'ella, mas de todo o paiz.»

—Irrompeu incendio no armazem n.º 14 do caes do porto n.º 13, ficando damnificadas mais de 1:000 caixas de machinas Singer e 400 fardos de papel de impressão, que tinham sido desembarcados de um vapor inglez.

—O thesouro recebeu das minas do Morro Velho 168:930 grammas de oiro.

—O ministerio da agricultura aqui, soube que um syndicato norte-americano comprou uma officina em Pernambuco por 4:000 contos e que tambem em Palmares foi vendida outra por 3:000 contos. Soube ainda que estão sendo entaboladas negociações para novas aquisições.

—De Aracajú communicam que os governos de Sergipe e Bahia deliberaram resolver a questão de limites, que mantêem, por meio de arbitramento, o qual se effectuará sob as seguintes bases:

Dentro de 30 dias da assignatura das preliminares do accordo, os dois governos escolherão arbitros competentes e um desempatador, cidadãos de capacidade e criterio reconhecidos. Os tres arbitros da Bahia e os tres de Sergipe receberão os documentos e provas em que cada Estado baseia o seu direito, a fim de, firmados n'elles, ser resolvida a pendencia. Fica, entretanto dependendo o laudo final da approvação, em duas sessões ordinarias ou extraordinarias do congresso de cada Estado. O laudo dos arbitros será apresentado dentro de oito mezes.

A noticia d'esse accordo despertou intenso jubilo em Aracajú.

—O «Correio da Manhã» publicou uma estatistica, segundo a qual se verifica que em 1919, o imposto de consumo rendeu: no Amazonas, 700 contos; no Pará, 2:538; Ceará, 1:356; Rio Grande do Norte, 1:566; Parahyba, 1:028; Pernambuco, 9:560; Alagoas, 1:699; Bahia, 3:520; Rio de Janeiro, 11:423; alfandega do Rio de Janeiro, 15:590; recebedoria do districto federal, 20:726; S. Paulo, 32:149; Rio Grande do Sul, 10:623; Minas Geraes, 10:623 contos.

—No periodo de janeiro a setembro d'este anno a exportação de S. Paulo montou a 689:388 contos e a importação a 405:154 contos, tudo pelo porto de Santos.

—Foi aberto o testamento do capitalista Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, que falleceu em Portugal. A sua fortuna é avaliada em 50:000 contos.

INTERIOR

BRAGA, 29.—O snr. governador civil convocou para quarta-feira proxima, no seu gabinete, uma reunião de presidentes das camaras, associações commerciaes e de outras classes, de todo o districto, para se trocarem impressões sobre o palpitante problema das subsistencias.

—Os alumnos do lyceu promovem para depois de ámanhã as tradicionaes festas da Independencia, com um cortejo, sessão solemne, distribuição de um numero unico, marcha *aux flambeaux* e espectaculo de gala no Theatro-Circo.

—Os «passes» nos electricos, para o anno proximo, custam 4$50 e os do elevador 1$2000.

—Foram ante-hontem condemnados: André Estevão, por um crime de roubo, em 3 annos de prisão maior celular e na alternativa em 2 annos e meio de degredo; e Alvaro Eduardo de Azevedo, na pena de multa, por tentativa de homicidio.

—Regressou de Lisboa o reitor do Lyceu, rev. Antonio Botelho.

—Esteve aqui hontem o snr. dr. Nuno Simões, director da «Patria».

—O senado municipal reune extraordinariamente na proxima quinta-feira.—*(B. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 27.*—Um individuo que na madrugada de quarta-feira passava na ribeira de S. Domingos, notou, com espanto, que alli estava lançada uma escada a uma parede. Como era fóra das horas dos caiadores trabalharem, chamou alguns visinhos e pediu a intervenção de uma patrulha da guarda republicana. Passada uma busca a algumas quintas, foi encontrado no da casa do snr. Manoel Passos Rocha, no largo do Infante D. Henrique, um gatuno conhecido na policia pelo «Cabaça», com uma porção de matto, tendo a seu lado um sacco já regularmente fornecido de roupas, bacalhau e carne de porco. Um companheiro que estava com elle escapuliu-se.

—Pelas 11,56 da manhã de hontem sentiu-se n'esta cidade um violento abalo de terra, que teve a duração de 5 segundos.

—Regressou a esta cidade, ao seio de sua extremosa familia, o snr. dr. João Espregueira Rocha Pinto, cavalheiro gentilmente captivado, que os acontecimentos politicos trouxeram ausente cerca de dois annos.

Felicitamol-o a si e ao seu respeitavel pai, o nosso illustre amigo snr. João A. Loureiro da Rocha Pinto.

—Quando a commissão administrativa da Junta Geral d'este districto, a que presidiu o snr. Silva Campos, propoz que se pedisse ao governo da republica a elevação do nosso lyceu a central, houve quem concluisse que aquella comporação, tomando a seu cargo, como tomou, o acrescimo das despezas a fazer com a referida elevação, ia sujeitar-se a pesados sacrificios, onerando assim, por maneira muito pesada, as receitas do districto.

Os factos, porém, vieram confirmar o contrario. Vejam: no anno de 1919-1920 a receita das propinas de exames e de frequencia dos alumnos internos e externos attingiu a quantia de réis 1.771$000, sendo a despeza de 1.765$600; ha, portanto, um saldo positivo de 5$400 réis.

Elevando a frequencia da 6.ª e 7.ª classes, novamente creadas pela elevação do lyceu a central, foi, no primeiro anno, de 25 alumnos, no presente anno lectivo já attingiu a cifra de 40. Esta frequencia augmentará de anno para anno, pois o Lyceu Central de Gonçalo Velho, que se vai tornando conhecido, tem no seu corpo docente verdadeiras capacidades.

—A febre aphtosa grassa com grande intensidade no gado bovino e suino d'este concelho e districto.—*(B. S.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 29.*—A'manhã, pelas 9 horas da noite, o coronel snr. Eduardo Sarmento realisa na séde do Instituto Historico do Minho uma conferencia sobre themas de moral.

—A festa da Padroeira da Associação Fraternal, hontem realisada na matriz, foi brilhante.—*(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 27.*— O jury commercial para o proximo anno ficou assim constituido:

1.ª tauta—Alvaro da Costa Guimarães, Antonio Antunes de Castro, Antonio Leite de Castro, Antonio Lopes Martins, dr. Dominicos de Araujo, Candido José de Carvalho, Eduardo da Silva Guimarães, Guilhermino A. Barreira, João Carlos de Carvalho, João Garcia de Almeida Guimarães, João Rodrigues Loureiro, Joaquim Pereira Mendes, José Antonio Alves de Abreu, José Caetano Pereira, José Joaquim Vieira de Castro, José Pinheiro, José Pinto Teixeira de Abreu, Manoel Caetano Martins, Manoel Ribeiro Guimarães e Simão Ribeiro.

2.ª tauta—Abilio José da Cruz, Albano Pires de Sousa, Antonio de Araujo Salgado, Antonio da Assumpção Pires, Antonio da Cunha Mendes, Antonio Luiz da Silva Dantas, Antonio Nicolau de Miranda, Antonio Pereira da Silva, Antonio Virgem dos Santos, Augusto Pinto Arcias, Benjamim Clemente da Silva Matos, Bernardino Gonçalves Barros, Joaquim da Costa Vas Vieira, José de Freitas Costa Soares, José Jacinto Junior, José Pinheiro Guimarães, Manoel Lopes Martins, Manoel Martins Barbosa de Oliveira, Manoel Monteiro de Oliveira, Pedro Pereira de Freitas e Simão da Costa Guimarães.—*(M. O.)*

* *GUIMARÃES, 29.*—Como dissémos, reuniram na administração do concelho os parochos, regedores e presidentes das juntas de freguezia d'este concelho, tomando as resoluções seguintes:

Fazer desde já o arrolamento exacto do milho existente em cada freguezia e vêr qual o seu consumo minimo durante um periodo de quatro mezes, dando-se depois conhecimento do resultado á auctoridade administrativa.

Esta auctoridade, attenta a grande quantidade de milho sahida para fóra do concelho, em virtude de não poder assegurar a quantidade de milho indispensavel para o consumo, procurará conseguir do chefe do districto que dos concelhos onde este cereal sobeja seja destinada a este concelho a quantidade de que elle carece.

—Os velhos estudantes, no dia 7 de dezembro, solemnisam as bodas de prata do resurgimento das festas nicolinas com um interessante e variado espectaculo a que vêem assistir muitos dos estudantes d'aquella época. O producto liquido será entregue ao snr. reitor do lyceu para lhe dar o destino que julgar conveniente.

—Acha-se enfermo o snr. Domingos José Ribeiro Calixto. Desejamos as suas melhoras.—*(M. O.)*

Noticiario

Para os nossos pobres

Do snr. M. A. Alves de Brito recebemos a quantia de 12$000 réis, a fim de ser distribuida por pobres envergonhados, soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—O snr. Francisco A. Silva Cunha enviou-nos 15$000 réis, provenientes do saldo de uma liquidação de contas, para serem distribuidos por pobres protegidos pelo nosso jornal.

Bem hajam os amigos dos pobres.

Portugal no Japão

Foi confirmado agente consular de Portugal em Kobe, Japão, como já o fôra como vice-consul do Brazil, o nosso prezado amigo e correspondente do **Commercio do Porto** n'aquella cidade, snr. Pedro Vicente do Couto.

Muito nos congratulamos com este lisonjeiro facto.

Participações commerciaes

Os snrs. Francisco Pires da Rocha e Guilhermino Emilio Cabral participam-nos que se constituiram em sociedade, em nome collectivo, sob a razão social de Rocha & Cabral, com séde na rua do Bomjardim, destinando-se a sociedade ao commercio de cereaes, farinhas e legumes, por junto e a retalho, em seguimento á extincta firma Rocha & Ribeiro, dissolvida pelo fallecimento do socio Custodio Augusto Cardoso Ribeiro, de cujo activo e passivo, a começar em 1 de setembro, p. p., a nova firma assumiu inteira responsabilidade.

Noticias maritimas

Traineira que pede soccorro — Mais arribadas

Pouco depois das 9 horas e meia da manhã de hontem, pelas alturas da Boa Nova, a traineira «S. Salvador», pertencente a Matosinhos, fez repetidos signaes de soccorro, por ter soffrido avaria na machina.

Do porto de Leixões sahiu em soccorro da traineira o rebocador «Magnete», que não foi utilisado, devido aos tripulantes da «S. Salvador» terem reparado, provisoriamente, a avaria, conseguindo entrar no porto de Leixões.

O hiate portuguez «Valligdares», sahido ante-hontem do porto de Leixões para Lisboa, com carga diversa, por um caso de força maior teve de arribar hontem ao mesmo porto d'onde sahira.

1.º de dezembro

Por ser ámanhã o anniversario da independencia de Portugal, o dia é considerado de feriado nacional, havendo as competentes demonstrações festivas.

CAMBIOS

MELHORIA

Experimentou hontem ligeira melhoria o mercado cambial.

Fizeram-se transacções a 7 5/8.

Dir-se-hia que se modificaram um tanto as circumstancias desfavoraveis que têem pesado sobre a situação dos cambios em todo o mundo e que em Portugal se fazem especialmente sentir.

Oxalá se realisem essas previsões e da parte de todos, sobretudo da parte dos poderes publicos, haja concurso efficaz para que a nossa situação cambial se não aggrave ainda mais.

Censo da população

E' hoje que se realisa o censo á população de Portugal.

Em cada habitação devem ser inscriptas ao respectivo Boletim de Familia todas as pessoas que ahi passem a noite de hoje para ámanhã.

Todo o bom portuguez deve concorrer para que o censo da população seja o mais perfeito possivel, porque é á face d'elle que se reconhecerão muitos e variados aspectos da vida da nossa nacionalidade.

Muitos erros do poder, muitas faltas nos serviços de administração publica, muitos excessos na tributação, muitas anomalias, emfim, só poderão ser emendadas á face de dados que o censo da população fornecer.

Por outro lado, é recorrendo ás estatisticas fornecidas pelo censo da população que se poderá estabelecer o confronto entre as condições de existencia do povo portuguez e as dos outros povos.

O censo da população de Portugal vai custar algumas centenas de contos á nação.

Para que esse dinheiro seja gasto com proveito, torna-se indispensavel que cada qual preencha com escrupulo o respectivo Boletim de Familia, o que é facilimo.

Oxalá todos comprehendam hoje devidamente o dever civico que têem a cumprir.

SPORT

Foot-ball

Realisou-se ante-hontem, no campo do Bessa, á Boavista, a abertura da época de *foot-ball*, 1920-1921, jogando o 1.º *team* do Boavista Foot-ball Club contra o 1.º *team* do Leixões Sport Club.

O jogo decorreu animado, mostrando-se o *team* do Boavista um adversario digno do de Leixões, Pena foi que n'um desafio de tanta importancia, como este, o Boavista escolhesse para occupar o logar de *keeper* um jogador que nunca desempenhou esse logar.

Póde dizer-se que foi devido a este facto que o Boavista perdeu, pois durante todo o desafio mostrou superioridade sobre o Leixões, em cujo campo o jogo quasi sempre carregou.

Do Leixões salientou-se o *keeper*, que demonstrou muita presença de espirito e um excellente golpe de vista, sendo devido a elle que as redes do Leixões não foram furadas mais vezes.

O resultado do desafio foi o seguinte: 3 *goals* do Leixões contra, 2 do Boavista. A arbitragem foi boa.

Naufragio

A'cerca do naufragio do lugre «Maria José», a que *O Commercio do Porto* já se referiu, lêmos o seguinte no «Daily Mirror», de Londres:

«Fortes temporaes causaram hontem panico nas costas do sul e oéste.

O navio portuguez «Maria José», com a tripulação de 10 marinheiros portuguezes, naufragou em Dunraven (Glamorgan) durante uma terrivel tempestade, hontem, de manhã cédo. O mastro da frente partiu e tombou sobre o cosinheiro de bordo, matando-o instantaneamente, e o capitão ficou com uma perna partida. Os restantes tripulantes foram salvos.

O salva-vidas de Dover sahiu em soccorro de um navio encalhado perto de Saint Margareta, emquanto que um rebocador soccorreu um navio de cimento armado em perigo fóra de Dungeness.»

«Illustração Portugueza»

Como se vê do respectivo summario, apresenta-se interessantissimo o ultimo numero d'esta apreciada illustração.

Mademoiselle Maria Antonia Porto de Almeida Santos, collaboradora d'esta illustração; Chronica da semana; Arcas e bahús; Os ultimos écos da semana; «O Seculo Comico»; O principe Jorge de Inglaterra em Lisboa; Um *match* de *foot-ball*; O novo ministerio; Portugal no Brazil; Vida artistica; O cruzador «S. Gabriel» na America; Actualidades; O estrangeiro.

Confederação Socialista do Norte

Reuniu no domingo este organismo partidario, com o fim de dar posse aos vogaes eleitos no ultimo congresso, comparecendo a maioria dos seus membros, tanto da cessante como da futura Confederação.

Resolveu reunir ámanhã, pelas 8 horas da noite, para se occupar da distribuição dos cargos e da publicação do orgão do partido no norte.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 29 de novembro de 1920

Sob a presidencia do snr. Santos Henriques reuniu hontem, com numero legal de senadores, o senado municipal, para discussão do fornecimento de energia electrica á cidade.

E' dada a palavra ao snr. dr. Santos Silva, que continua as suas considerações sobre o relatorio da commissão technica e sobre a fórma como o snr. Pinto Moreira se desempenhou do seu mandato, demonstrando que inicialmente quem forneceria energia á cidade não era a Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, mas a camara, por meio da sua central que, segundo o contrato, seria elevado a 6:000 kw. Expõe que não assignou o caderno de encargos, pois sempre esteve em opposição com as disposições d'elle.

N'esta altura, o snr. Guedes Malvar diz: Snr. presidente, peço a palavra.

O snr. Oliveira Pinto: — Por este andar, v. exc.ª só terá a palavra lá para janeiro)

Continuando, o snr. dr. Santos Silva diz que estava como vencido na commissão e tanto que, antes de ser assignado o caderno de encargos, propozera que elle viesse ao senado.

O snr. Oliveira Pinto: — V. exc.ª alvitrou, não propôz.

O snr. dr. Santos Silva:—Propuz, mas o snr. dr. Barbosa de Castro foi de opinião que não era preciso vir ao senado.

O snr. Oliveira Pinto: — As razões que v. exc.ª agora apresenta poderiam ter sido apreciadas no seio da commissão e escusavamos de estar com esta discussão.

O snr. dr. Santos Silva diz que se tivessem sido acceitas as suas propostas não haveria necessidade d'aquella discussão. Salienta que a Empreza de S. Pedro da Cova não poderá construir a central thermica á bocca da mina, em 18 mezes. O que succederá estando essa Empreza de posse de 40:000 kw? S. Pedro da Cova tornar-se-ha, portanto, um monopolisador entre a camara e os pequenos... chamas hydro-electricos, que irão a S. Pedro da Cova vender a sua agua. Isto será assim, visto que, exclama, não temos duvida, o Porto será o melhor comprador de energia. E' isto que succederá se a camara se commetter o erro de approvar o caderno de encargos, o que não acredita. Este caderno trava-nos uma vida entorpecedora para o progresso industrial da cidade. O funccionario contabilista da camara, pensando nos lucros fabulosos que a camara ia ter, começou a crear esse espirito, a fazer a propaganda, a dizer que toda a gente iria ter electricidade em casa, e assim fez com que a commissão acceitasse, entusiasmada, a sua ideia.

O snr. Oliveira Pinto: — Era uma commissão de bacôcos, foi por isso!

Se approvassemos o contrato, exclama o snr. dr. Santos Silva, daria em resultado a Empreza das Minas de S. Pedro da Cova ficar só em campo, podendo passar depois a outra empreza que, certamente, seria estrangeira. Porque, diz, trata-se de um syndicato. Atraz d'isto tudo está o syndicato franco-belga, do snr. dr. Antonio Centeno, que procura obter todos os serviços de electricidade e viação. Não sabe se a Empreza quer ou não vender a esse syndicato as minas, mas o caso é que, pelo contrato, poderá fazel-o.

Lê um projecto de lei francez sobre energia hydraulica, em que o governo procura acautelar a riqueza hydraulica do paiz de cahir em mãos de estrangeiros. Emquanto aqui corremos esse risco, pergunta como é que a camara póde transigir com o snr. Manoel Vicente Ribeiro, se elle não tem cumprido o emprestimo como se comprometteu com a camara?

O snr. José Ribeiro: — Cumprido, tem, pois já deu 3:000 contos...

O snr. dr. Santos Silva diz que esse emprestimo é uma cousa sagrada, e o snr. Manoel Vicente Ribeiro só tem procurado pôr entraves aos serviços do gaz e electricidade.

O snr. José Ribeiro: — A commissão d'esses serviços ainda se não queixou!

O snr. Vasconcellos Lima Junior: — E' um jogo de porta.

O snr. dr. Santos Silva diz que é um erro o que se vai fazer. Nós vamos, exclama, entregar a cidade nas mãos de um syndicato que tomará conta de tudo. Assim ficarão impedidas as outras emprezas de concorrer livremente.

O snr. Anthero de Albuquerque diz que se tivesse sabido o que se está passando não teria dado o seu voto á commissão. Lastima que não tivessem estudado convenientemente o caderno de encargos, e que viessem para alli fazer a sua autopsia. O snr. dr. Santos Silva veio para alli combater o caderno de encargos e o relatorio, tendo, no entanto, d'aquelle um pouco de responsabilidade.

O snr. dr. Santos Silva: — Nenhuma.

O snr. Anthero de Albuquerque repete que se está fazendo a autopsia do caderno de encargos e se o snr. dr. Santos Silva não concordava com elle, devia ter-se demittido da commissão. O que é triste é que para alli se venha apoucar creaturas a que já se déram votos de elogio e confiança. Retira o voto que deu por essa occasião, e fal-o por motivo do snr. Antonio Lello, que o propôz para esse funccionario. Não concorda com o artigo 7.º do caderno de encargos. Termina, enviando para a meza uma moção, pela qual se resolve suspender a discussão até sexta-feira e que n'essa data a commissão do concurso apresente um relatorio sobre a questão.

Da commissão fazem parte os snrs. dr. Alfredo Coelho de Magalhães e João Dias da Silva.

O snr. José Ribeiro diz que não vota mais trabalhos de commissões, pois acha que o assumpto já foi largamente debatido pelos snrs. drs. Santos Silva e Armando Marques Guedes.

O snr. João Dias da Silva diz que não fôra parte da commissão porque, no seu entender, não faria melhor serviço. Acha que a discussão deve continuar, fallando sobre o assumpto os oradores inscriptos.

O snr. Anthero de Albuquerque concorda que a moção seja retirada, mas declara que segundo a opinião de um advogado, o caderno de encargos já está esfarrapado, com as modificações introduzidas pelo snr. dr. Armando Marques Guedes, não tendo, portanto, mais validade.

E' rejeitada a moção, sendo então dada a palavra ao snr. Lima Junior, que diz que, como membro da commissão do gaz e electricidade e da commissão para elaborar o caderno de encargos, é obrigado a tomar parte na discussão, o que fará, sem exaltar-se e com a maior sinceridade.

Diz não estar de accordo com as apreciações do snr. dr. Santos Silva, e affirma que o snr. dr. Armando Marques Guedes lhe facilitou muito a sua tarefa.

Diz que nas palavras que vai pronunciar não veja o snr. dr. Santos Silva intenção de o molestar, se não vir, pelo mesmo prisma, a questão, que repute de mais alto interesse para a cidade.

Começa por fazer a historia da elaboração do caderno de encargos e do programma do concurso e diz que a parte em que n'elles collaborou o funccionario contabilista, palavra por palavra, capitulo por capitulo, era do inteiro conhecimento do snr. dr. Barbosa de Castro. Esse caderno não foi feito levianamente, nem atraz da porta, para ser entregue sómente a alguem. Foi feito com pleno conhecimento de todos os membros da commissão. Quer frisar o facto de que se o caderno de encargos não é perfeito, todos têem responsabilidades. Dirigindo-se ao snr. dr. Santos Silva, diz: V. exc.ª declarou que preferia para que o caderno de encargos não fosse impresso sem terem d'elle conhecimento todas as emprezas capazes de fornecer electricidade. Ha um equivoco. V. exc.ª apenas alvitrou que se levasse o projecto de encargos a todas as entidades que foram lembradas na occasião. Lê tambem os nomes d'essas emprezas, ás quaes foi enviado o caderno de encargos. Esclarece os motivos porque a commissão não reuniu antes de apresentar o seu parecer, pela impossibilidade de haver sessão do senado. Declara que dos cinco membros tres d'elles approvaram as conclusões do relatorio. Uma das accusações do snr. dr. Santos Silva era que o relatorio era unilateral. Ora, a verdade é que não está arrependido das conclusões d'aquelle relatorio.

Quer examinar o assumpto com clareza e sem paixões e diz que, depois de lêr bem o relatorio, não viu motivos para a critica cerrada, formal, que lhe fez o snr. dr. Santos Silva. Declara que a commissão fez vistoria e foram juizes de facto, tendo de verificar, *in loco*, se as indicações e os numeros apresentados pela Empreza eram ou não verdadeiros. Fizeram, pois, uma vistoria de facto. A' commissão não foi entregue um formulario pelo qual ella podésse fazer uma obra perfeita. Não se póde increminar a commissão technica se houve falhas. Vendo que os direitos da camara estavam [illegible] garantidos não duvidou, como technico, approvar a proposta, porque se houvesse *bluff*, a camara poderia fazer pagar caro á Empreza a falta de cumprimento do contrato.

Rejeitou apenas a proposta do snr. Antonio Lello, que queria que fossem largamente estudadas as condições da Empreza concorrente, por vêr que isso levaria muito tempo e por que, como technico, estava certo de que os interesses da camara estavam perfeitamente garantidos com as clausulas do contrato...

Como a hora vai adiantada, o snr. presidente encerra a sessão e diz que, em cumprimento da lei, que manda que as sessões ordinarias terminem no fim do mez, marca uma sessão para hoje, a fim de approvar a minuta da acta.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Concorrer para o Asylo das Raparigas Abandonadas, corresponde a auxiliar uma obra prestante e de reconhecido alcance social, cuja existencia se justifica pelos beneficios que espalha e pelo bem que diffunde e de que largamente compartilham as dezenas de internadas que n'aquelle modelar estabelecimento de caridade se recolhem.

Para esta obra concorreu o seguinte benemerito:

Adolpho Monteiro do Amaral	20$000
Transporte	1:695$000
	1:715$000

Regedoria de Campanhã

Os orphãos dos soldados victimas da guerra, ou seus tutores, devem comparecer na administração do bairro oriental, á rua Elias Garcia, a fim de prestarem informes pedidos pelo snr. governador civil.

Os electricos

Devido á intervenção do chefe do districto, snr. tenente-coronel Pires Monteiro, os carros electricos já chegam á praça [illegible] dade com os numeros dos pontos da sua destinam.

Subsistencias

Natal dos pobres

Triste, bem triste Natal será o dos pobres este anno. Com os generos pelo preço em que estão, como hão-de as familias menos abastadas, os pobres, todos os trabalhadores, festejar o Natal, essa festa tão anciosamente aguardada n'outros tempos e hoje, para muitos, um motivo de tristeza e dôr? E' que, com a crise actual, poucas esperanças ha, na verdade, de que as cousas melhorem até ao fim do anno, permittindo que o Natal se transforme em risos e alegrias.

Aqui o dissémos. E' o contrario, certamente, que nos espera a todos. Com a approximação d'essa festa os generos têem vindo subindo gradualmente n'uma ascenção que causa calafrios, porque nos faz prevêr que será insupportavel a nossa situação para fins de dezembro. Não se trata de resolver os problemas economico e financeiro, nada se resolve de bom e de util e por isso vamos de mal a peor, sem governo, sem administração, a dois passos da ruina. Crédito, já o não temos. Nem o podemos ter, dando tal fórma o triste espectaculo das nossas dissenções, das nossas lutas partidarias, dos odios e ambições politicas. O que será, n'este rapido declive, o dia de ámanhã, ninguem o poderá dizer. E' o por isso que, com amargura, dizemos que bem triste, bem doloroso será o Natal dos pobres este anno.

Desventurado paiz este, onde as questões mais instantes são criminosamente postas de parte e apenas se olha ao interesse pessoal, esquecendo-se o interesse superior da nação, o interesse collectivo. Só um esforço ingente nos poderá salvar. Mas esse esforço, para resultar efficaz, tem de ser, não de um só, mas de todos. E' preciso que se acabem as retalhações politicas, que se mostre um pouco mais de amor por esta terra que, para nos dar prodigamente a fortuna e a prosperidade, basta que para ella volvamos amorosos olhos! E' uma loucura pensarem, os que tão inconscientemente e tão levianamente nos arrastam para a ruina, que não soffrerão tambem e não serão attingidos pelo mal que espalham. Todos soffreremos, mas os causadores d'esta situação anormalissima, que se não resolve apenas *porque se não quer*, serão os primeiros a sentirem os resultados da sua obra nefasta e anti-patriotica. Basta olhar em redor para se ter a confirmação d'isso mesmo. Basta auscultar o coração do paiz para se ter a certeza de que a hora não é para desmandos nem para ambições injustificadas — mas obra, util, sensata e honesta. Ha fome, e o clamor de indignação que anda em todos os labios póde transformar-se n'um grito de justificada revolta contra os que esquecendo, n'esta hora grave, o supremo bem da patria, se preoccupam apenas com interesses particulares. Que meditem bem n'isso os que nos governam ou os que pretendem ainda governar-nos, levados ao poder não por um sentimento patriotico e alevantado, mas para satisfazerem e servirem clientellas. A hora é para meditação.

Reunião no governo civil —A carestia da vida

Hontem, pelas 5 horas da tarde, como noticiamos, reuniram-se no governo civil o chefe do districto tenente-coronel snr. Pires Monteiro, os presidentes da Associação de Commerciantes do Porto, snr. Theotonio Ribeiro da Costa; Centro Commercial do Porto, snr. Luiz Marques de Souza; Associação dos Armazenistas de Mercearia, Associação Commercial dos Revendedores de Viveres e Associação Industrial, snr. Xavier Esteves.

Trocaram-se impressões sobre a carestia da vida, sendo propostos varios alvitres, tendentes á attenuar a terrivel crise das subsistencias que atravessamos.

O snr. governador civil apresentou um extenso relatorio circumstanciado da situação economica dos differentes concelhos, causas geraes e locaes da crise e os remedios a empregar, depois de convenientemente estudadas, para attender á situação.

Novas reuniões se vão effectuar ainda esta semana para concertar nas medidas a apresentar ao governo para alliviar, tanto quanto possivel, essa crise.

A proposito da questão do pão o snr. governador civil recebeu das juntas de freguezia um officio, alvitrando certas medidas tendentes a facilitar a distribuição do pão de 2.ª qualidade, evitando o commercio que se está fazendo com as *bichas*.

O snr. tenente-coronel Pires Monteiro enviou aos administradores dos concelhos do districto a seguinte circular:

«Tendo a maioria dos snrs. administradores de concelho ou presidentes das commissões executivas dos municipios, exercendo aquellas funcções, respondido já á circular que tive a honra de vos enviar sobre a questão momentosa das subsistencias, cessa a reporta e permittem-me aconselhar algumas providencias e caso não sejam sufficientes impõe-se-me o dever de solicitar, com urgencia, do governo da republica as medidas, que excedem as minhas attribuições, mas que reputo necessarias ao objectivo humanitario que me anima.

Seria ocioso relatar as causas da grave crise economica, que nos assoberba. E' desnecessario recordar factos bem recentes do desespero da multidão, que occorreram em um districto proximo do districto do Porto.

Ha, evidentemente, causas geraes, que só remedios com o mesmo caracter de gener

ARYS
9, rue de la reine, 9—Paris
Franco, 40 Fr. Franco reclame, 21 Fr.

O MELHOR PERFUME

Perfume para homens, casando-se agradavelmente com o aroma do tabaco.

de 11 annos, filho do snr. Augusto Correia Sampaio, negociante em Famalicão.

Francos do Castello, 27 (*Atrasado no correio*) — Falleceu nos Arcos de Val-de-Vez a mãe do nosso presado amigo snr. João Silva, gerente da Mercantil Importadora e Exportadora, Limitada, de Lisboa.

—Tambem falleceu repentinamente o abbade de Mujães, snr. padre Manoel Antonio Eiras de Meira Torres.

—Foi sepultado em Monção o snr. Manoel de Jesus Puga, cavalheiro alli muito estimado. Era irmão do snr. José de Lemos Puga, digno alferes de artilharia 5.

A' familia sentidos pezames.

—Igualmente falleceu ha dias, n'esta cidade, a snr.ª D. Eusebia Cordeiro de Azevedo, cunhada do nosso amigo snr. Arthur Telles de Azevedo, solicitador d'esta comarca.

—Em Cerveira falleceu a snr.ª D. Silvana Rodrigues, cunhada do distincto advogado d'esta cidade, snr. dr. Ernesto de Brito.

—Falleceu tambem em Loivo, freguezia do concelho de Cerveira, a mãe da snr.ª D. Rosa Varella, professora official d'aquella freguezia.

A todos os doridos os nossos pezames.

Oliveira de Azemeis, 27—Falleceu o snr. Antonio A. Dias de Carvalho, estremecido filho do nosso amigo snr. José de Carvalho, estimado commerciante de cal e outros artigos n'esta villa.

Os nossos pezames.

—Falleceu tambem, com 17 annos, a menina Maria da Gloria A. Dias de Oliveira.

Cantonhede, 27—Com a bonita idade de 105 annos, falleceu ante-hontem, na povoação de Pena, freguezia de Portunhos, d'este concelho, a snr.ª Francisca Carvalho Leitão.

A fallecida, que era viuva, conservou em bom estado, até quasi aos ultimos dias, as suas faculdades mentaes; e, o que é para admirar mais, ainda ha cerca de dois mezes costurava sem auxilio de oculos.

Fozcoa, 27—Falleceu hontem n'esta villa e na casa da sua residencia, a snr.ª D. Laura Elisabeth Corona, solteira, de 52 annos de idade, professora official primaria.

O seu enterro foi mais uma demonstração de quanto eram apreciadas as qualidades da saudosa extincta. N'elle se encorporou o que ha de mais grado n'esta villa e os alumnos da escola primaria com a respectiva bandeira.

A chave do caixão foi entregue ao snr. José Joaquim Felix, contador d'esta comarca.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Amares, 27—Falleceu hontem em Caldellas a snr.ª D. Olinda Raupp Martins, esposa do snr. Bento Manoel Martins, abastado capitalista e proprietario, d'aquella freguezia.

Foi hoje o seu funeral, a que assistiram numerossimos amigos da familia enlutada, a quem apresentamos sentidos pezames.

Penafiel, 27—Falleceu a snr.ª D. Maria Ludovina de Athayde Malafaia, da casa da Roubosa, da freguezia de Mons.

Ribeira de Pena, 27—Falleceu o snr. José Leite, pai do snr. Antonio José Leite, da casa da Tamporã.

Lisboa, 29—Falleceu o snr. Fernão Pires, funccionario da repartição de contabilidade da divisão da exploração dos caminhos de ferro portuguezes.

Em 9 de outubro findo falleceu em Cabinda a snr.ª D. Cicilia dos Santos Coelho Wilhelm Pissarra, esposa do tenente snr. Filipe Pissarra, governador d'aquelle districto.

Tribunal militar especial

Julgamentos á revelia

Começou hontem, no tribunal militar especial, o julgamento dos seguintes officiaes de infantaria 6:

Antonio Maria Rangel Pamplona, capitão; Antonio de Vasconcellos Lopes, Cesar Freire Falcão, Mario de Azevedo Lima, José do Nascimento Ferreira da Silva Junior, Flavio Augusto Sampaio, Aloysio Augusto Correia Sampaio e Armenio Salgado, alferes; e Manoel Alves Ferreira, sargento ajudante.

Em conselho de guerra devia ser tambem julgado o snr. alferes Camillo Moraes Bernardo Pereira, que não compareceu, por se encontrar gravemente enfermo no hospital militar, como constava dos documentos apensos ao processo.

A proposito vem dizer que tendo sido condecorado com a Cruz de Guerra, pelos seus valiosos serviços prestados em campanha durante a guerra europeia, e impossibilitado de comparecer na secretaria da guerra para ahi a receber, foi portador d'esta condecoração um official enviado pela mesma secretaria da guerra á Casa de Reclusão, onde lh'a collocou.

Ainda pelo mesmo processo devia responder o snr. alferes Bernardino de Souza Pinto. Deu-se, porém, a circumstancia do snr. capitão defensor officioso requerer ao tribunal que o referido official não respondesse em virtude de, pela mesma accusação, já haver sido julgado em Lisboa, onde foi condemnado, como constava da respectiva certidão passada pelo tribunal militar especial d'aquella cidade.

O snr. general-presidente, consultando o promotor da justiça e dr. juiz auditor, estes concordaram, sendo o jury de igual parecer. Não foi, portanto, julgado.

Ouviram-se as testemunhas, travaram-se os debates, tendo o jury recolhido para deliberar sobre as sentenças.

Como a hora fosse adeantada, foi interrompida para proseguir hoje.

Os proximos julgamentos

No dia 6 devem ser julgados á revelia os snrs.: José Augusto de Mancellos Sampaio, major do 3.º batalhão de infantaria 8, aquartelado em Barcellos e antigo commandante militar do mesmo concelho; José Augusto Baptista e Antonio Filippe, 2.os sargentos do referido batalhão.

No dia 7 serão tambem julgados os snrs. Manoel José da Silva, Lino Antonio de Paiva, Narciso Augusto, Joaquim Gomes e Antonio da Silva Moutinho.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

CHRONICA POLICIAL

Quinta-feira, 1 de dezembro

Foi participado á policia que a mulher do snr. Joaquim Nunes Fernandes, da rua da Villa Estrella, de que lhe roubaram roupas, no valor de 400$000 réis; e Guilherme Antonio, da rua do Freixo, de que lhe subtrahiram um côrte de fazenda, no valor de 160$000 réis.

Para juizo — Foram enviados ao tribunal de investigação criminal, Henrique Teixeira e José de Oliveira, sem morada certa, presos por terem furtado madeira, no valor de 300$000 réis, ao snr. Adriano Pereira, da rua do Godim.

Prisão—A' requisição da policia de investigação criminal d'esta cidade, foi preso em Amarante, o serviçal Antonio de Carvalho, o «Rouxinol», accusado de ter furtado a seu patrão snr. Augusto José Bento, da rua de Lamas, roupas no valor de 100$000 réis.

Roubos nos electricos—Pela policia de investigação criminal foram presos os larapios Joaquim Ferreira, Manoel Fernandes, Alfredo Eduardo de Sousa, Evaristo Antonio Pinto, Daniel Monteiro, José Martins Vianna, Antonio da Silva e João Pereira, por andarem nos carros electricos a fim de roubarem os passageiros.

N'aquella policia encontram-se 32 correntes de ouro e varios relogios de prata, que lhes foram aprehendidos e que se entregam a quem provar pertencer-lhe.

Os presos recolheram ao Aljube.

—Tambem foi preso Alvaro de Souza, da travessa da Carvalhosa, por n'um electrico ter furtado a corrente e medalha de ouro e relogio de prata, no valor de 150$000 réis, ao snr. Marçal Alves, que lhe foi aprehendida no acto da captura.

SO CRIMES

na quinta do Outeirinho

Os revoltantes crimes na quinta do Outeirinho, na freguezia do Olival, em Gaya, a que o *Commercio do Porto* se referiu minuciosamente, têem sido vivamente commentados, pois que os seus auctores, até hontem desconhecidos, revelaram nas suas façanhas uma requintada malvadez.

Como se disse, duas vezes foi assaltada a quinta do Outeirinho, de que eram proprietarios os lavradores José Pereira Guedes Fortuna, de 44 annos, viuvo, e seu irmão Manoel Pereira Guedes Fortuna, de 49 annos, solteiro.

A policia municipal de Gaya tem proseguido nas suas diligencias para descobrir os faccinoras, sendo n'essa tarefa auxiliada pelo regedor de Avintes.

O proprietario Manoel Fortuna foi aggredido, como é notorio pelos assaltantes que o deixaram muito ferido na cabeça, n'um braço e com fortes contusões pelo corpo, tendo sido soccorrido pelo snr. dr. Oscar, de Avintes.

Quanto ao irmão José, que foi alvejado por um tiro no abdomen, foi aquelle encontral-o, depois que os ladrões se retiraram com o roubo, prostrado, sem falla, no terreno proximo á porta de casa. Arrastou-o, com muito custo, para a cama, onde morreu pouco depois.

Pelo regedor da freguezia de Avintes foi preso e mandado para a policia municipal de Gaya Agostinho de Souza Lopes o «Pisco», sobre o qual recahem fundadas suspeitas de que elle tenha sido um dos assaltantes.

A policia guarda a conveniente reserva das diligencias effectuadas, empregando todos os esforços para que ellas sejam cobertas de bom exito.

Pelo que relatou o proprietario Manoel Fortuna, alguns dos assaltantes, pela fórma como se conduziam, deviam conhecer bem a propriedade e o Agostinho Lopes de Souza, parece-lhe ter sido o que esteve na salgadeira a roubar a carne de porco.

Hontem foi o preso interrogado, negando ter tomado parte no assalto; mas nas suas declarações não mostrou firmeza bastante nas suas respostas, notando-se que elle está na prisão muito preoccupado.

O Agostinho Lopes o «Pisco» não é homem de bons costumes e ainda ha pouco regressou da Africa, onde esteve cumprindo pena.

A' policia municipal apresentou-se hontem voluntariamente Deolinda Pereira, moradora em Avintes, a qual relatou que na madrugada de sabbado ouvira o cão da sua casa ladrar muito. Levantou-se da cama e foi a uma janella, vendo então passar pelo caminho tres homens muito apressados, carregados com grandes trouxas de roupa.

Pelo que se vai apurando, tudo leva a crêr que os criminosos não são da freguezia do Olival e que residem distante do local do crime.

O cadaver do proprietario José Pereira Guedes foi hontem removido para o necroterio do Instituto de Medicina Legal; mas como não lá acompanhado dos documentos necessarios, foi para o deposito do cemiterio de Agramonte.

Governo civil

Visitas—Cumprimentos

O tenente-coronel snr. Pires Monteiro, governador civil d'este districto, visitou o Instituto de Cegos do Porto e foi retribuir cumprimentos aos snrs. consules da America, Japão e Panamá.

Roubo de amendoa

As auctoridades de Tavira requisitaram á policia d'esta cidade a captura de José d'Almeida, natural do Porto, que se ausentou d'aquella cidade depois de ter praticado um roubo de amendoa, no valor de 4:500$000 réis.

Cavallo desbocado

Soldado ferido

Ante-hontem, o soldado de cavallaria da guarda fiscal n.º 46, José Gregorio, da divisão do Castello do Queijo, veio ao quartel do Carmo trazer um officio. Ao passar, porém, na rua da Piedade, o cavallo que montava tomou o freio nos dentes e largou em carreira vertiginosa, indo esbarrar-se contra a parede de um predio da rua de D. Pedro V, atirando com o cavalleiro ao chão, ficando este muito ferido no rosto e braços e contuso pelo corpo.

Conduzido no automovel da Cruz Vermelha ao posto da Boavista, foi alli soccorrido, seguindo depois para o hospital militar, onde ficou em tratamento.

Os automoveis

Ante-hontem, quando o automovel n.º 703-N., guiado pelo seu proprietario, seguia pela rua da Trindade, ao atravessar a rua do Almada chocou-se violentamente com o automovel n.º 3:578-S, guiado pelo *chauffeur* Joaquim de Oliveira, da rua da Bouça, que descia esta ultima rua, atirando-o violentamente contra uma das esquinas d'aquellas ruas.

Na occasião passavam no local os snrs. Alberto Gomes da Silva, empregado de escriptorio, da rua do Almada; e Carlos Bessa, empregado bancario, da praça da Liberdade, que foram colhidos pelo automovel, tendo o primeiro ficado com o craneo fracturado pela base e o segundo com escoriações multiplas.

Conduzidos ao hospital da Misericordia, foram soccorridos pelo snr. dr. Angelo Soares, recolhendo o primeiro em estado gravissimo á enfermaria n.º 2 e o segundo seguiu para sua casa.

Um dos automoveis ficou muito damnificado, soffrendo o outro pequenas avarias.

A policia tomou conta do caso.

Jardim Passos Manoel

— HOJE —
SOIRÉE ELEGANTE
A's 8 1/2
Grandioso programma
de que faz parte a
ESTREIA
do 3.º e 4 epis. á p.

O TIGRE SAGRADO
Brilhante trabalho do grande actor
RUTH ROLAND
Exito explendido
do misterioso *film*
em 5 actos

O mestre invisivel
Protagonista
MAE MARSH
Concerto de orchestra no hall—Buffets

Na fronteira

Prisões

Pela policia repressiva da emigração clandestina foram presos em Valença, quando regressavam de Hespanha, para onde tinham emigrado sem os respectivos documentos, os seguintes individuos:

Albino de Queiroz, pedreiro, da Maia; João da Silva Junior, pedreiro; Manoel Antonio da Costa, José Lopes da Silva, José Gonçalves dos Santos, Antonio Pires da Silva, serradores; João Francisco de Azevedo, jornaleiro; e Amaro Correia de Campos, carpinteiro, todos de Villa do Conde.

Os presos foram entregues á auctoridade judicial da comarca de Valença.

Instituto de Cegos do Porto

Acompanhado do seu secretario particular, snr. capitão Firmino Pereira, visitou no ultimo domingo esta instituição o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil do districto, sendo recebido pelo director snr. Miguel Motta e sua esposa e pelo snr. dr. José Rodrigues Gonçalves Curado.

Por sua exc.ª foi lido um trecho de uma selecta que os alumnos escreveram nos systemas Braille, Ballu e machina de videntes, tendo outros lido e executado diversas operações de arithmetica com muita correcção.

Em seguida passaram á sala de musica, onde os quatro alumnos que frequentam o Conservatorio, executaram diversos trechos em piano e violino, sendo muito applaudidos.

O chefe do districto elogiou muito a esplendida bibliotheca que o Instituto já possue, felicitando o snr. dr. Curado, como um dos mais importantes cooperadores.

Nas officinas o snr. Pires Monteiro admirou os trabalhos executados pelos alumnos, como escovas, espanadores, empalhamento de cadeiras, etc.

No livro dos visitantes deixou impressas as seguintes palavras:

«Com a mais viva emoção visitei esta magnifica obra, toda coração a favor d'aquelles que não podem ter a noção da côr.—(a) *Henrique Pires Monteiro*, governador civil.»

DESASTRES

Queimaduras graves—Outros accidentes

Ante-hontem foi internado no hospital da Misericordia, enfermaria n.º 1, o caldeireiro Manoel da Silva, de 34 annos, casado, que na Central Electrica, Serviços do Gaz e Electricidade, ao ajustar o tampão de uma caldeira recebera graves queimaduras no rosto, pescoço, braço esquerdo e perna direita.

Soccorreu-o o snr. dr. Abeilard Teixeira.

—Na enfermaria n.º 11, do alludido hospital, deu entrada Maria de Almeida, de 14 annos, perfumista, da rua Nova do Regado, que ingerira uma poção venenosa.

Foi soccorrida pelo snr. dr. Abeilard Teixeira.

— Na rua Trindade Coelho cahiu de um carro de bois, ficando ferido na cabeça, o moço de lavoura Manoel Nunes, de 48 annos, solteiro, residente em Campanhã.

Depois de soccorrido no hospital da Misericordia, pelo snr. dr. Oliva Teles, recolheu a casa.

—Na rua da Torrinha, foi colhido hontem por uma pipa de vinho, que estava a ajudar a descarregar, José dos Santos Lima, de 51 annos, casado, que ficou ferido no rosto e com o pé direito fracturado.

Foi soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Oliva Teles, recusando-se a ficar internado.

Irmandade do Terço

No proximo mez de dezembro está com a direcção do serviço hospitalar d'esta instituição, o snr. José Lopes Martins, vogal da meza administrativa e não o snr. José Marques Coelho, como por lapso fôra noticiado.

THEATRO AGUIA DE OURO
HOJE
Grandioso espectaculo
em festa artistica de
ARTHUR SÁ
com a revista
Bomba Real
—OS—
GERALDOS
e um acto de
VARIEDADES

Roubos nos caminhos de ferro

Prisões

Em 30 de setembro ultimo roubaram 11 ceiras e 5 caixas com prégos, no valor de réis 1:300$000, de um vagão que se encontrava n'uma linha de desvio, existente no largo da estação de Campanhã.

Encarregada a policia de investigação, destacada nos caminhos de ferro do Minho e Douro, de proceder a averiguações, conseguiu prender como auctores e coniventes no roubo os seguintes individuos:

Bernardo Rebello, o «Leão»; Joaquim de Souza Ramos; João dos Santos, o «Batata»; João Teixeira, o «Lourenço»; Joaquim Gonçalves da Costa, o «Sapo»; Maria Pinheiro, a «Mata Sete»; João Pinto, o «Bicudo»; Antonio Martins Gomes, o «Sete Cabeças»; Delfim Pinto, o «Juiz»; Joaquim Diniz; Manoel Dias Godinho, o «Bufa»; Raymundo dos Santos, o «Chibo»; Manoel Soares, o «Artista»; Manoel da Costa Brandão, o «Gato»; Antonio Ferreira, o «Rato»; Alfredo dos Santos; José Borges; Antonio Teixeira Pinto, o «Fadista»; e José de Oliveira, o «Mira», que recolheram ao Aljube, sendo hontem enviados ao tribunal, entrando em seguida na cadeia.

Os larapios foram vender os prégos a diversas casas commerciaes d'esta cidade, onde ainda a policia apprehendeu 130 kilos de pregos quadrados e 230 pacotes de prégos redondos.

Remoção de presos

De Mondim de Basto foram removidos para a Cadeia Civil do Porto os presos José Joaquim Dias e José Francisco Dias, que n'aquella localidade se encontram pronunciados pelo crime de homicidio frustrado.

—De Villa da Feira tambem foi removido para a mesma cadeia o preso Mario Branco, condemnado, por furto, em 5 annos de prisão cellular ou 7 annos e meio de degredo.

Morte sem assistencia

N'um casebre da rua de S. Victor, falleceu sem assistencia medica, o carroceiro Antonio Nunes, de 23 annos, que alli vivia só.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio de Agramonte.

Autopsias

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foram hontem autopsiados os cadaveres de um individuo, cuja identidade se desconhece e que appareceu morto em um terreno do largo do Corpo da Guarda, e de Antonio Vianna, de 80 annos, viuvo, da rua da Alegria, fallecido sem assistencia medica.

Hydrophobia

Apresentou-se á policia Beatriz Teixeira, da rua de Azevedo, declarando ter sido mordida por um cão que suspeita estar raivoso.

Foi receber curativo ao Instituto Pasteur.

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA—Repete-se hoje «O homem que assassinou», peça mysteriosa do successo, posta em scena com raro esplendor e propriedade, luxuosas *toilettes*, bellos scenarios, etc.

AGUIA DE OURO—Arthur Sá, o popular actor comico, que tem papeis de destaque na revista «Bomba Real», faz hoje a sua festa com um programma interessantissimo.

Os «Geraldos» exhibem um programma novo.

—A'manhã, récita de gala com a assistencia das auctoridades civis e militares.

NACIONAL — Com novos numeros e novas coplas, repete-se esta noite a revista de successo «A' procura do badalo», que continúa na sua carreira triumphal.

OLYMPIA—Repete-se hoje a revista «Tam... Tam!».

PASSOS MANOEL—Em *soirée* elegante estreia-se hoje o 3.º e 4.º episodios do «Tigre Sagrado», sensacional pellicula. Concerto.

TRINDADE — «No vulcão» e «A inundação», são os titulos dos episodios 12 e 13 do grandioso *film* «O thesouro cubiçado» que hoje se estreiam, exhibindo-se tambem os 2 episodios anteriores.

Repete-se «A dama de perolas», 3 partes, e «A visita dos reis da Belgica a Lisboa».

Concerto pelo quarteto.

HIGH-LIFE — Do grandioso *film* o «Thesouro cubiçado», estreiam-se hoje os episodios 12 e 13, intitulados «No vulcão» e «A inundação», passando-se tambem os 2 episodios anteriores.

Exhibe-se tambem «A dama das perolas» e «A visita dos reis da Belgica a Lisboa.

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — *Jorge Grave*

HOJE, A'S 9 HORAS—ENORMISSIMO SUCCESSO
O HOMEM QUE ASSASSINOU
Primorosa desempenho—Brilhantissima ensenação do professor Antonio Pinheiro—Lindos scenarios — Riquissimas *toilettes* — Brilhante montagem — Nos intervallos, concerto pelo sexteto.

A'manhã
1.º de Dezembro
RECITA DE GALA
Domingo «Matinée»

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*
3 a 7—*A dama das perolas*
8 a 9—*O thesouro cubiçado* 9.º epis.

— Intervallo —

10—Symphonia
11 a 18—*O thesouro cubiçado* 10.º e 11.º epis. 12.º e 13.º—ESTREIA

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 11—*O thesouro cubiçado* 9.º e 10.º epis. 11.º, 12.º e 13.º—ESTREIA

A's 10 1/4

1—Symphonia
2—*Visita dos reis da Belgica a Lisboa*
3 a 6—*O thesouro cubiçado* 12.º e 13 epis.—ESTREIA
7 a 11—*A dama das perolas*

BREVEMENTE
Grandiosa ESTREIA em 12 episodios
TIH-MINH
Edição GAUMONT

Mundanismo

Regressaram: Da Povoa de Varzim ao Porto, o snr. Eduardo Dias. Da sua quinta de Louzada á Foz do Douro, o snr. Agostinho de Souza Guedes. De Espinho a Macinhata da Lixa, a snr.ª D. Maria José S. Barbeda de Queiroz. De Moncorvo a Macedo de Cavalleiros, o snr. dr. Abilio Elysio de Oliveira. De Braga a Lisboa, o snr. Francisco José da Costa Sampaio.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 1 de dezembro. —Da feria. Missa do domingo anterior, oração 2.ª de Nossa Senhora (*Deus qui de Beatae*), 3.ª pela Igreja ou pelo papa. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Em acção de graças

Por iniciativa da meza administrativa da Confraria do Senhor Salvador do Mundo, celebrou-se ante-hontem, ao meio dia, na respectiva capella, á rua Mousinho da Silveira, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da saude do benemerito irmão da referida Confraria e bemquisto commerciante e capitalista snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá.

Foi celebrante o rev. Gaspar Joaquim de Freitas, secretario do exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, illustre bispo do Porto.

Durante a religiosa ceremonia esteve ao orgão a snr.ª D. Emilia Evangelista Rodrigues, que executou diversas composições adequadas ao acto.

Os altares achavam-se descorados e illuminados.

Assistiram á missa a meza administrativa, pessoas da familia do snr. Gonçalves de Sá e de suas relações, representantes das Ordens de S. Francisco e do Carmo, Irmandade da Lapa, commerciantes e bastantes fieis.

No final da missa o snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, em seu nome e da sua familia, entregou ao thesoureiro da Confraria, snr. Alberto Carneiro de Vasconcellos, a quantia de 40$000 réis para serem applicadas ás necessidades da antiquissima capella.

Suffragios

A fim de suffragar a alma da snr.ª D. Maria Helena Barbedo Ferreira, filha querida do nosso amigo snr. Alberto Ferreira, recebemos, por intermedio do conhecido armador snr. Alberto Pereira, 20$000 réis, sendo 10$000 do snr. José Pinheiro da Silva, para o Asylo Profissional do Terço; e igual quantia do snr. Arnaldo Pego, para as Creches do *Commercio do Porto*.

—Com a mesma intenção, tambem recebemos da menina Maria Angelica, amiga muito dedicada da saudosa extincta, a quantia de 2$000, para ser entregue a duas meninas pobres protegidas por este jornal.

Abençoadas esmolas, dadas á memoria de um ente que acaba de desapparecer no seio da morte.

Missas de suffragio

A meza da Ordem do Carmo mandou celebrar no sabbado, na sua igreja, duas missas, a que assistiu, revestida de habitos, em suffragio das almas, respectivamente, do ex-mezario Domingos José Fernandes, e do secretario da assembleia geral, Antonio Augusto Ferreira da Cunha.

A's missas, que foram celebradas no altar-mór, que se achava descorrado e illuminado, assistiram as viuvas e mais familia dos saudosos extinctos.

Para suffragar as almas dos chorados mortos, foram entregues na secretaria da Ordem, com destino á sópa economica dos seus irmãos pobres, as esmolas de 20$000 da viuva e filhos do referido ex-mezario, e de 16$000 da viuva e filhos do alludido secretario.

O TEMPO

30 de novembro— Principio da aurora, ás 6 horas. Nascimento do sol, ás 7 h. e 39. Occaso, ás 5 h. e 5. Lua, 10 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO—Preamar: 6.8 (altura, 3.m,33); 0,8 (alt. 3,39). Baixamar: ...,. (alt. ...,..); 0,5 (altura 0,63).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

RAIOS X
Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no **Instituto de Portugal**, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto —Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

THEATRO NACIONAL
HOJE, ás 9 1/4
46
representações da querida
REVISTA
A' PROCURA
DO
BADALO
A maia extraordinaria fabrica de gargalhadas que ::: se conhece :::
Todas as noites enchentes
Todas as noites
coplas novas e hilariantes surprezas
AMANHÃ
A' procura do badalo

Com as Pilulas Pink tudo mudou

A snr.ª D. Maria Izabel Silva, rua de S. Miguel n.º 3, 3.º andar, Lisboa, foi, durante muitissimos mezes, atormentada por um estado de saude verdadeiramente deploravel. Estava no mais completo desespero. Um dia, enfim, decidiu-se a fazer uso das Pilulas Pink, e desde esse momento, como os leitores vão ver, tudo mudou...

Eis o que esta senhora nos escreve:

«Não quero deixar por mais tempo de participar a V. os notaveis resultados que obtive com as Pilulas Pink. Soffria de uma anemia profunda, complicada com desarranjos do intestino e do estomago. Graças ás Pilulas Pink, a minha saude, tão precaria, melhorou em pouco tempo de uma maneira impressionante, e hoje estou muito bem, completamente restabelecida. Pódo V. ficar certo de que não deixarei de recomendar as Pilulas Pink ás pessoas do meu conhecimento, que estiverem doentes como eu por tanto tempo estive.»

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, e tonificam ao mesmo tempo o systema nervoso. Por esse motivo, são seberanas contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas, nevralgias, dôres, extenuação nervosa, neurasthenia, irregularidades, e contra as consequencias das doenças.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (127)

As pharmacias

Hoje de noite:
2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 948, Foz; Pharm. Occidental, P. Monumento de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 296; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 998; Ernesto Evangelista Canavarro, r. da Restauração, 21; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 29, r. Traz, 102; Ricca, r. Bomjardim, 270.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. do Cedofeita, 128.

Laboratorio Pharm. do Porto; Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 330; Augusto Botelho, r. Alegria, 503; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 20; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homoeopathica), M. Bomjardim, 934; Pharm. Barros, r. Loureiro, 106.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

Sessão de 29 de novembro

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, como juiz da 1.ª vara, representando o ministerio publico o snr. dr. Joaquim Madureira, Escrivães de serviço, os snrs. R. Silva, Souza Oliveira e Freire de Liz.

Jury — Composto dos snrs. José Maria da Cruz e Souza, que serviu de presidente; Filippe Fernandes Braga, Alfredo Pinto de Almeida, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Manoel dos Santos, Joaquim Pinto Moreira, Antonio de Lima e Silva e Joaquim Coelho da Rocha Caldeira, como supplente.

Adiamentos

Não entrou em julgamento, por falta de testemunhas, o processo de embargos oppostos por Pinho, Bezerra & C.ª, Limitada, contra a Fabrica de Fiação e Tecidos de Santo Thyrso, Limitada; e, por effeito da juncção de documentos de que se pediu vista, a acção da Mutualidade dos Industriaes Metallurgicos e Artes Correlativas do Porto e Gaya contra a Companhia Ferro e Esmalte.

Causas discutidas

Acção — A., Manoel Ramos da Costa; ré, a firma Pimenta & Oliveira, Successor.

Vem esta acção de que, em 18 de abril ultimo, a ré comprou ao auctor 50 quintos de madeira Nova Orleans, proprios para vinho, ao preço de 168000 cada um e na totalidade de 9008000, que se obrigou a pagar desde logo mas que, todavia, ainda não pagou. A ré contestou e reconvéio, allegando que a encommenda fôra feita pela firma Pimenta & Oliveira, agora representada por aquella, referindo-se, porém, a cascos da capacidade de 90 litros cada um e ao preço de 178500. O auctor pretendeu fornecer-lhe cascos da capacidade de 85 a 88 litros, mas a dita firma não concordou pelo que o auctor se promptificou a mandar-lhe novos cascos com a capacidade ajustada, o que não cumpriu. Entretanto, acha-se prompta a ré a entregar os 50 quintos que não vieram nas devidas condições ou a pagar-lh'os á razão de 178500. Quer, em conclusão, que a auctora lhe pague 488000, sendo 168000 de prego de forrar e 328000 de carretos de dois barris devolvidos, e, além d'isso, seja condemnada a fornecer-lhe os 50 quintos de 90 litros cada um, pelo preço de 178500, ou a satisfazer-lhe uma indemnisação, no quantitativo que, em execução de sentença, se liquidar. O auctor confessou dever á ré, da somma pedida em reconvenção, apenas a quantia de 168000 e, n'esse sentido, assignou termo.

Advogados, os snrs. drs. Alberto Themudo e Marques Guedes. Como procuradores, os snrs. Narciso Mattos e Antonio Vicente.

Julgada a favor do auctor.

Acção ordinaria — A., Vasconcellos & Commandita; réu, Joaquim Tavares.

Proveniente da madeira que lhe vendeu para revender, pretende a auctora ser embolsada da quantia de 378$160, saldo do preço da venda. O réu foi devidamente citado, mas deixou correr a causa á revella.

Julgada procedente.

Acção ordinaria — A., Ribom & Nascimento; réus, João Antonio Justino Junior e mulher.

Da venda de uma porção de lã e representando a respectiva preço, acceitou o réu marido á auctora uma letra, do montante de 1:290$890. Como a letra estejá vencida e a divida reverteesse em beneficio do casal commum, pretende a auctora obter a condemnação dos réus no pagamento da somma sacada. Não houve impugnação.

Julgada procedente.

Acção ordinaria — A., Weber & C.ª; réus, Antonio Pereira Alves e mulher.

Em saldo do preço de uma venda de tintas e anilinas, deseja a auctora haver dos réus a quantia de 352$920. Citados os réus, deixaram correr a causa á revella.

Julgada procedente.

Sessão secreta

Discutidas as causas anteriores, constituiu-se o tribunal em sessão secreta, para apreciar o pedido de declaração de quebra de Antonio Fernandes Correia, ou A. Correia Junior, da rua do Calvario, feita pela firma commercial de Lisboa, Costa, Limitada. O tribunal deliberou que o arguido não era commerciante, denegando, por consequencia, a abertura da quebra.

Causas para a sessão de 8 de dezembro

3.º officio

Embargos — D. Julia Costa Dias Braga, contra José Augusto Dias, Filho & C.ª.

Acção — Fradique de Vasconcellos Côrte-Real, contra Alfredo Teles.

4.º officio

Despejo — Antonia Bernarda Dolores Rodrigues, contra José Joaquim Rodrigues e outro.

Acção — Alfredo Correia da Silva, Limitada, contra Cicero Candido Solheiro.

Acção — Lourenço Pinto, contra José Pinto.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado, ficando compradores a 7 7/8 e vendedores 7 1/16.

CAMBIOS

Em 29 de novembro

Prazos	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Fer
Lond.	90 d/v Cheq.	7 31/32 7 7/8	— 7 15/16	1/8 1/8
Pariz..	»	530	545	f. 1/4
Madrid	»	1$140	1$165	p. 1/4
Italia..	»	323	333	f. 1/4
Holand	»	2$680	2$750	f. 1/4
Suissa.	»	1$370	1$405	f. 1/4
N.York	»	8$750	9$000	d. 1/4
Belg..	»	563	575	
Allem.	»	125	135	
AGIO				
L. oiro		39$500	40$000	
Oiro g.		760	770	
Oiro m.		735	765	

Causas discutidas

Acção — A., Manoel Ramos da Costa; ré, a firma Pimenta & Oliveira, Successor.

Vem esta acção de que, em 18 de abril ultimo, a ré comprou ao auctor 50 quintos de madeira Nova Orleans, proprios para vinho, ao preço de 168000 cada um e na totalidade de 9008000, que se obrigou a pagar desde logo mas que, todavia, ainda não pagou. A ré contestou e reconvéio, allegando que a encommenda fôra feita pela firma Pimenta & Oliveira, agora representada por aquella, referindo-se, porém, a cascos da capacidade de 90 litros cada um e ao preço de 178500. O auctor pretendeu fornecer-lhe cascos da capacidade de 85 a 88 litros, mas a dita firma não concordou pelo que o auctor se promptificou a mandar-lhe novos cascos com a capacidade ajustada, o que não cumpriu. Entretanto, acha-se prompta a ré a entregar os 50 quintos que não vieram nas devidas condições ou a pagar-lh'os á razão de 178500. Quer, em conclusão, que a auctora lhe pague 488000, sendo 168000 de prego de forrar e 328000 de carretos de dois barris devolvidos, e, além d'isso, seja condemnada a fornecer-lhe os 50 quintos de 90 litros cada um, pelo preço de 178500, ou a satisfazer-lhe uma indemnisação, no quantitativo que, em execução de sentença,

Cotações financeiras

Paris, 29

Renda Franceza, 3 0/0..	55,00
Renda Franceza, 5 0/0 1916	85,20
Renda Franceza, 5 0/0 1917	69,60
Renda Franceza, 5 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	289,00
Costa Rica, 5 0/0, 1911..	365
Marrocos, 5 0/0, 1904..	436
Marrocos, 5 0/0, 1910..	656
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907	350
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	305
Estado de

CALVICIE

Do 1.º e 2.º grau é um debilitamento da raiz do cabello por falta de nutrição das suas cellulas ainda que a raiz cahia o bolbo subsiste e o cabello póde novamente sahir.

USE O **Vegetal Andino**

que é o resultado [illegible] nos de cospa, que é a causa da [illegible]

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134 — **Barcelona**

Publicações litterarias

NOVIDADE LITTERARIA

Sangue velho

Contos por **Francisco Pereira de Sequeira**

PREÇO..... 2$000 réis

Livraria Nacional e Estrangeira, de **Eduardo Tavares Martins, Successor, Limitada — PORTO.** 8942

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

Um conto de réis

9068 NO sabbado, 18 do corrente, o thesoureiro de um Banco d'esta cidade, teve essa differença na sua caixa. Pede-se a quem o tiver levado o favor de escrever a este jornal, ás iniciaes **P. E.**

Parabens, 30-II-920

9067 NÃO queremos deixar no olvido o dia do anniversario da nossa querida amiga Felicidade Candida Liansol Guimarães, testemunhando-lhe assim a nossa amisade.

* * *

Aos subditos gregos

9074 PROCEDER-SE-HA em 31 de dezembro ao recenseamento geral da população grega; ficam portanto os subditos gregos avisados para apresentarem immediatamente, no respectivo consulado do Porto, os seus nomes e moradas, para se lhes enviar os boletins de inscripção.

Consulado americano

9075 TENDO chegado ao conhecimento d'este consulado que alguns passageiros em viagem para os Estados-Unidos, por via Canadá, ou outra qualquer sem visto americano no paiz de origem pretendem obtel-o alli, a fim de poderem dar entrada n'aquelle paiz, ficam por este meio avisadas todas as pessoas de que sempre que se dirijam aos Estados-Unidos, quer directa quer indirectamente, têem em qualquer hypothese de fazer visar os seus passaportes no consulado americano do paiz e districto consular em que habitualmente residem, não podendo fazêl-o em qualquer outro fóra d'essa área.

O districto consular americano do Porto abrange todo o norte de Portugal até ao parallelo 40.

Carne sêcca (1.ª)

9059 FEIJÃO preto Porto-Alegre, linguas do Rio Grande, arroz Iguape, araruta, cangica, amendoim, melado, massas, camarão sêcco e mais generos do Brazil.

Recebeu a

CASA CARIOCA

Rua do Bomjardim, 476

Teleph. 1:529

(Casa sem filiaes)

Bom predio

9062 PARA partilhas, vende-se um bom predio, n'esta cidade, moderno e bem situado.

Foi construido com os melhores materiaes, é rodeado de jardim e tem todas as commodidades para familia de tratamento, esplendida garage e estufa.

Trata-se na Praça Almeida Garrett, 35.

Caminho de Ferro da Povoa

9073 EFFECTUA-SE hoje o leilão de remessas e objectos abandonados nas estações e trens d'esta Companhia, annunciado em Aviso ao Publico, modêlo 1 n.º 24, de 17 do corrente.

Asylo de S. João

Assembleia geral

9077 POR ordem do snr. presidente, convido os snrs. associados a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 7 de dezembro proximo, pelas 20 horas, no edificio do Asylo, á rua da Alegria, n.º 342, para dar cumprimento ao disposto nos n.ºs 4.º e 7.º do art. 40.º dos Estatutos.

Caso não compareça numero legal de snrs. associados, fica desde já convocada nova assembleia para o dia 14 do mesmo mez e á mesma hora, a qual funccionará com qualquer numero de socios.

Porto, 30 de novembro de 1920.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Antonio dos Santos Henriques

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Anuncios

Predio

8974 VENDE-se, na Praia de Ancora, de construcção moderna, com 2 andares, quintal, agua de poço e arvores de fructos, proprio para duas familias ou negocio, n'um dos melhores sitios.

Fallar na mesma praia com a familia **Justino.**

REPRESENTANTE

9036 **CASA estrangeira de importação e exportação, em Lisboa, deseja representante com escriptorio no Porto.**

Resposta á rua dos Retroseiros, 147, D A 7:712—LISBOA.

Vagão

8850 DESEJA-SE comprar um typo L. ou O. de 10 a 15 toneladas, novo ou em bom estado, para serviço na linha C. P.

Dirigirem-se á firma Dias Reis & C.ª, Rua Teixeira de Mello n.º 523.—Matosinhos.

Gerente -- Socio

9055 UMA casa commercial, d'esta cidade, necessita pessoa para gerir secção de commissões, a montar, proporcionando-se-lhe situação de socio.

E' absolutamente indispensavel que conheça e possua bons elementos do ramo a par de irreprehensivel correcção e honestidade, exigindo-se referencias e garantindo-se a mais absoluta reserva.

Carta com todas as possiveis indicações á redacção, ás iniciaes **C. I. I. P.**

Parabens, 30-II-920

9067 NÃO queremos deixar no olvido o dia do anniversario da nossa querida amiga Felicidade Candida Liansol Guimarães, testemunhando-lhe assim a nossa amisade.

* * *

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810, Pinheiro Manso. 8977

CASA na Foz, com bons commodos e quintal, aluga-se. Fallar, rua do Santo Ildefonso, 191, 1.º. 8976

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 8978

SALA e quarto, sem mobilia, alugam-se. R. de S. Bento da Victoria, 82. 8979

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Av. Saraiva de Carvalho, 52. 8983

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 32. 8982

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8158

COSTUREIRA para officiala, precisa-se. Rua dos Palmeiras, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

COSTUREIRAS de guarda-sees, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 13. 8985

COSTUREIRA para obra de creança, precisa-se a dias. Avenida da Boavista, 1110. 8986

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 8987

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 127-2.º.

Criadas

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 12. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105. 8988

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Largo de Santo André, 124. 8989

CRIADA para limpeza e cartorios, precisa-se. R. Alcoutim da Silveira, 91-1.º. 8993

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 5. 8994

OFFERECE-SE criada para ir para o Brasil. R. Fernandes Thomaz, 120. 8995

OFFERECE-SE criada chegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 335. 8992

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 197. 8996

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 990. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 845. 8998

PRECISA-SE casal, sem filhos, para quinta. R. Bomjardim, 285. 8999

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimorendas, 88. 8168

ACCEITAM-SE commensaes, de respeitabilidade, em casa particular. R. Santa Catharina, 530-3.º. 9000

COMMENSAES, recebem-se desde 30 escudos mensaes. Rua do Pinheiro, 22-1.º. 9002

RECEBEM-SE hospedes e commensaes de respeitabilidade. R. Martyres da Liberdade, 124. 9001

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. da Cedofeita, 327. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160. 8980

CHAUFFEUR mechanico, offerece-se para fóra do Porto, R. Heroismo, 234. 9004

FRANCEZ, por familia franceza, Lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

MULHER aos dias, offerece-se. R. do Bomjardim, 541, casa 18. 9005

MENINA para tratar creanças e serviços domesticos, offerece-se. R. Formosa, 174. 9007

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

RAPAZ com 18 annos, offerece-se para qualquer serviço. R. de Santa Catharina, 1351, casa 13. 9008

SENHORA, sabendo bem allemão e portuguez e escrever á machina, offerece-se. R. Cedofeita, 420. 9003

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8997

BARBEIRO, precisa-se official. R. Martyres da Liberdade, 502. 9001

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 189. 8480

CARPINTEIROS habilitados, precisam-se, Largo da Lapa, 27. 9010

EMPREGADO para escriptorio, precisa-se, C. 24 de Agosto, 218. 9013

PRECISA-SE chauffeur para casa particular. R. do Breyner, 158. 9011

Trespasses

LOJA de comidas e bebidas, passa-se. Rua de S. Victor, 223. 9013

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada. Rua da Regeneração, 21. 9015

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7678

Vendas

BALANÇAS de precisão, hollandezas, Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 31. 9018

CASA na Senhora da Hora, vende-se. Fallar, rua do Campo Lindo, 21. 9017

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a M. 7810

MACHINA de costura, em estado de nova, vende-se. R. dos Caldeireiros, 155. 9016

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 80. 9020

MACHINA Singer, vende-se, Rua da Constituição, 1029. 8636

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 25. 8653

PHOTOGRAPHIA, **Chapas** frescas e papeis famosos correntes, R. 31 Janeiro, 236-3.º. Preços baratos. 6636

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Não mais de 6 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TELHA usada, nacional, vende-se. Campo Martyres da Patria, 58. 9040

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Breyner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 29. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 250-3.º. 8347

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 de 16

7984

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de pelle, venereas e syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

DR. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 12 ás 17 horas

Praça da Universidade, 20 88

Dr. Alcixo Guerra

Interrompe a sua clinica **de ouvidos, nariz e garganta,** até á 2.ª semana de dezembro. 8946

Dr. Gonçalves d'Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL 7

Consultorio: Rua de José Falcão, 185 —Teleph, 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294-F.

Dr. A. Pires de Lima

Consultas do meio dia ás 2. 8698

P. Carlos Alberto, 111-1.º

Residencia: Avenida da Boavista, 1140

José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

A. D. MARQUES

Rua do Ouro, 200—LISBOA

Comissões e Consignações

Lenhas—Cereaes e Palhas

Sabões — Sabonetes e perfumes

Importação de todos os artigos allemães: 9078

Ferragens, cutelarias e productos chimicos; tintas para impressão, litographia, etc.—**Artigos religiosos e bijouterias**

PEDIR PREÇOS E AMOSTRAS

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma a	3$400
OURO { Libras—Compramos gr. a	38$500
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio.	755 0,0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	12$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	90

GALLO & LIMA 5993

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes—PORTO

Serviço de mesa de 1.ª ordem

8793 **Preços modicos**

Transporte de mercadorias em camion

Para tratar, na rua Sá da Bandeira, 5 e 7

9042 **(Antiga Bomjardim)**

Grupo Electrogeneo

8065 **Vende-se um, em perfeito estado de novo, garantindo-se o seu bom funcionamento.**

Para tratar, na rua do Almada n.º 244-2.º—PORTO.

†

D. Maria Amalia da Cunha Amaral

FALLECEU

9066 SEU marido, mãe, irmãos, cunhado, tios e primos, Adolpho Monteiro do Amaral, Maria do Carmo Amalia da Cunha, Amadeu Cunha e Rachel Ester de Souza Carveira de Albuquerque e Cunha, Alice Amalia da Cunha, Maria da Conceição da Cunha Rangel e marido, Carlos Monteiro do Amaral e esposa; José Joaquim Teixeira de Moraes, Camilla Andrade do Amaral, Maria do Carmo Amaral, Ermelinda Ribeiro do Amaral, Manoel Ribeiro do Amaral e esposa; Arnaldo Ribeiro do Amaral e esposa, Joaquim Ribeiro do Amaral e Emma Lemos do Amaral, participam ás pessoas das suas relações e amisade o fallecimento de sua chorada esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima, e que o funeral se realisa hoje, pelas 16 horas, na igreja dos Extinctos Carmelitas, sahindo o prestito funebre da rua Fernandes Thomaz n.º 210.

Antonio Augusto Cogorno de Oliveira

Agradecimento e missa do 30.º dia

9064 SEUS irmãos e cunhadas agradecem, por este meio, a todas as pessoas que assistiram ás homenagens funebres prestadas ao saudoso extincto, podendo dar-se qualquer falta involuntaria, e participam que a missa do 30.º dia, suffragando a sua memoria, será resada ás 10 horas de ámanhã, quarta-feira, na igreja da Santissima Trindade, agradecendo tambem, desde já, ás pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Porto, 30 de novembro de 1920.

Laura Albertina Cogorno de Oliveira
Alberto Ferdinando Cogorno de Oliveira e esposa
Guilherme Augusto Cogorno de Oliveira e esposa
Henriques Affonso Cogorno de Oliveira e esposa.

Aos industriaes do concelho de Villa Nova de Gaya

Fornecimento de energia electrica

9069 A **UNIÃO ELECTRICA PORTUGUEZA,** sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde n'esta cidade do Porto, convida os senhores industriaes do concelho de Villa Nova de Gaya, que pretendam electrificar as suas industrias, a virem á sua séde, onde lhes serão facultadas apólices com todas as condições de fornecimento e preço de energia electrica, as quaes, como se vê das mesmas apólices, são extremamente favoraveis, em relação aos preços actuaes da força motriz.

As apólices e informações são fornecidas nos escriptorios da União Electrica, na rua Duque de Loulé, Palacete Bijou, em todos os dias uteis, desde as 12 ás 16 horas.

A VICTORIA

Empreza Portuense de Transportes, Limitada

9071 PARA os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura d'esta data, lavrada pelo notario Borges de Avellar, entre Dias & Correia e Agostinho Rodrigues, se constituiu uma sociedade por quotas, nos termos seguintes:

1.º—A sociedade tem por fim a exploração de transportes em camions, podendo dedicar-se a outra industria ou commercio em que accordem; denominar-se-ha **A Victoria—Empreza Portuense de Transportes, Limitada;** tem séde na citada rua de Santo Ildefonso n.º 34, e durará tempo incerto a contar d'esta data.

2.º—O capital social é de 20:000$00, já realisados em dinheiro, sendo 14:500$00 da firma Dias & Correia e 5:500$00 do segundo outhorgante.

3.º—A gerencia technica da sociedade será exercida pelo socio Rodrigues e a gerencia financeira será exercida pela primeira outhorgante e, n'essas qualidades, ambos os socios poderão assignar os respectivos documentos.

§ unico—Os documentos de responsabilidade ou obrigação para a sociedade e em especial os aceites, saques e indossos de letras serão assignados pelos representantes da firma primeira outhorgante.

4.º—E' prohibida a cessão parcial ou total, de qualquer das quotas, a estranhos.

5.º—Em 31 de dezembro de cada anno serão dados balanços e os lucros que elles accusarem terão o seguinte destino: 5 p. c. para fundo de reserva, 10 p. c. para depreciação de material; e o restante será dividido na proporção de 60 p. c. para o socio Rodrigues e 40 p. c. para a firma primeira outhorgante.

6.º — Dissolvida a sociedade em vida dos socios, serão o seu activo e passivo adjudicados ao socio que mais dér por elles, tendo, para isso, de fazer a respectiva proposta.

7.º — Se fôr dissolvida por fallecimento, interdicção ou outro impedimento de qualquer dos socios, o socio que ficar terá a faculdade de entregar aos herdeiros ou representantes do socio que assim sahir o que lhes pertencer, segundo o balanço a que então se deva proceder, devendo essa entrega ser feita a um anno da dissolução e acrescendo n'este caso ás respectivas importancias o juro de 6 p. c. ao anno.

8.º—O que não fica previsto será regulado pelas leis vigentes e em especial pela lei de 11 de abril de 1901.

Porto, 24 de novembro de 1920.

O notario,

Antonio Borges de Avellar

ADUELAS

De carvalho "Nova Orleans" de 60 polegadas, 2 pintas encarnadas, madeira MUITISSIMO SECCA, em armazem em Gaya. 9076

Vende grandes e pequenas quantidades a Empreza Colonial, Limitada, Filial do Porto.

99—RUA DAS FLORES—101

Enxofre

Moido e em pedra

Vendem para entrega em armazem 8937

Faria & Cunha, L.da

Rua de Mousinho da Silveira, 213

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto

Convite

TENDO fallecido o snr. Arthur Pereira de Souza Rocha, 2.º secretario da commissão executiva da nossa Associação, cumpro o doloroso dever de convidar todos os nossos consocios a assistir aos funeraes, que devem realisar-se ámanhã, pelas 2 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

Porto, 30 de novembro de 1920.

O presidente da commissão executiva,

Jorge de Abreu.

9021 A BEM conhecida professora de côrte Orizia Torres, tendo estado ausente, previne todas as senhoras que queiram aproveitar-se do seu prestimo que continúa a leccionar a cortar por escola, systema francez, em 10 lições, por 15$000 réis, ensino completo. Cartas á travessa do Cedofeita n.º 60, a **Professora de côrte.**

8630 SEM prejudicar as suas proprias occupações, póde obter o curso de

doutor ou engenheiro

e titulo de professor de uma Universidade reconhecida pelo Estado. Escrever ao delegado official, prof. dr. S. Dietrich—42, Rue du Rhône—Genebra—**Suissa.**

9061 MESTRE-moleiro, austriaco, que esteve 20 annos na casa Barreto, Filho & Genro, do Porto, offerece-se.

Dirigir-se á Galeria de Pariz, 102-2.º, Porto.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

To The British Community

9063 **The Right Reverend, the Lord Bishop of Gibraltar** died on Saturday November 27.

A Memorial Service will be held in the British Church Oporto, on Tuesday 30 at 4. p. m.

União Christã Central da Mocidade Portugueza

Rua José Falcão, 95

9080 AVISAM-SE os nossos prezados consocios e amigos de que, em virtude do fallecimento do nosso muito querido e saudoso Luthero da Silva, membro d'esta União, a festa do 26.º anniversario, que deveria realisar-se na proxima quarta-feira, 1.º de dezembro, fica adiada para o dia 1.º de janeiro de 1921.

Porto, 29 de novembro 1920.

A Direcção.

†

Francisco Manoel Affonso Cardoso Dias

Falleceu em Meadela

(Vianna do Castello)

R. I. P.

9079 SUA esposa roga ás pessoas que a distinguem com a sua amisade e aos amigos do saudoso extincto o distincto obsequio de assistirem aos responsos que, suffragando a sua alma, se celebram hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo, do Porto.

Pede desculpa de cumprimentos.

Meadela, 30 de novembro de 1920.

Maria da Purificação Bahia de Brito Cardoso Dias.

PINHEIROS

Vendem-se uns 150 pinheiros grossos, perto de Aveiro. Trata-se com Testa, Limitada. 9056

—AVEIRO—

Aos snrs. lavradores!!

Chamo a attenção para os recentes attestados que começarei a publicar sobre a eficacia dos meus adubos chimicos para vinha «VENCEDOR», FORMULA 145-A.

RIO BOM, 19 de agosto de 1920.

Amigo e Senhor:

Recebi sua carta em que v. s.ª me pede a minha opinião ácerca dos adubos que me forneceu.

E' com grande satisfação que lhe communico que os resultados foram esplendidos e não conheço por aqui Adubo algum que em eficacia excedesse ou mesmo igualasse a da **Formula 145-A,** que v. s.ª me enviou e que é, sem duvida, um excellente adubo. Continuarei a uzal-o e recommendal-o-hei aos meus amigos.

De V. S.ª, sou, etc.

(a) David Augusto Guedes.

Como esteja sobrecarregado com innumeras encommendas, de que já principiei a expedição, peço aos Snrs. Lavradores que façam os seus pedidos com a maior antecedencia possivel, para a tempo serem satisfeitas as suas presadas ordens, devido ás difficuldades de transporte.

Posso fornecer tambem adubos simples, como **SUPERFOSFATO DE CAL** 12 % az.; **SULFATO DE AMONIO** (inglez), com 20/25 % az.; **NITRATO DE SODIO** 15/16 % az.; **ADUBOS POTASSICOS, ETC., e adubos completos para todas as culturas de resultados comprovados.** 9053

Arthur A. Gaspar

Rua 31 de Janeiro, 100-1.º — PORTO

Teleph.: 129—Teleg.: TOPS

FERRO FUNDIDO em sucata de 1.ª qualidade, vende-se, largo da Lapa, 27. 8927

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 29 de novembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 22 senadores.

Homenagem a Fernão de Magalhães

O snr. Bernardino Machado propõe que ao parlamento chileno se envie uma saudação pela commemoração que alli se fez á memoria de Fernão de Magalhães.

O snr. Mello Barreto associa-se áquella saudação, dizendo que, quando ministro da guerra, teve a honra de nomear a missão que áquelle paiz foi representar Portugal na commemoração á memoria do grande navegador portuguez.

A proposta é approvada por unanimidade, encerrando-se depois a sessão e sendo marcada nova para ámanhã.

DEPUTADOS

Sessão de 29 de novembro

Presidencia do snr. Abilio Marçal.

Interesses de Coimbra

O snr. Alves dos Santos requer urgencia e dispensa do regimento para o projecto de lei que auctorisa a camara municipal de Coimbra a caucionar com as respectivas installações, o emprestimo de 1:500 contos, destinado ás rêdes de illuminação publica e particular, bem como a canalisação de agua d'aquella cidade.

Os mutilados da guerra

O snr. Antonio Mantas volta a tratar da situação dos mutilados da guerra, insistindo por que se lhes garanta collocação nos serviços publicos.

N'esse sentido, o orador envia para a meza um projecto de lei, pedindo urgencia na sua discussão.

Um compasso de espera

Como não haja mais algum deputado inscripto, espera-se por numero sufficiente de deputados, a fim de se entrar na ordem do dia.

Um espectador quer discursar

Entretanto, um espectador da galeria publica central, levantase; e, com um rolo de papel nas mãos, diz em voz sonora:

—Meus senhores!—Estou de pé. Peço attenção...

N'isto, e ao mesmo tempo que na sala se produzia um movimento de admiração, o snr. presidente agita a campainha. O homem do discurso não pronuncia mais palavra, sentando-se de novo.

Pouco depois, um continuo convida-o a retirar-se, o que elle faz sem recalcitrar.

Parece que se tratava de um louco.

Por falta de numero, encerra-se a sessão

Expirado o praso determinado no regimento, faz-se nova chamada, a que respondem 54 deputados, numero insufficiente para a camara poder funccionar, motivo por que o snr. presidente encerra os trabalhos, marcando nova sessão para ámanhã.

Arte de representar

O director da Escola da Arte de Representar foi auctorisado a propôr ao ministerio da instrucção, depois de ouvido o conselho escolar, a substituição temporaria dos professores impedidos por individuos estranhos que tenham competencia especial comprovada, os quaes receberão os vencimentos que competeriam ao professor ou professores substituidos.

O augmento da circulação fiduciaria

Consta que o snr. ministro das finanças auctorisou o Banco de Portugal, nos termos do artigo 3.º da lei recentemente votada, a exceder a sua circulação propria em 1:500 contos, para o fim exclusivo de soccorrer a agricultura, o commercio, a industria e as cooperativas de consumo. O ministro impoz apenas como condição ao conselho geral do Banco, aceitar em principio o augmento da circulação fiduciaria, votado pelo parlamento e a emissão immediata de 25:000 contos, parte das quaes se destina a pagamentos do Estado aos seus fornecedores, o que trará vantagens para o credito do Estado e para a situação da praça.

Pescadores poveiros

Procedente dos portos do Brazil, chegou esta manhã ao Tejo o paquete «Liger», da Compagnie Sud Atlantique, com 99 passageiros para Lisboa, entre elles 15 pescadores poveiros, os quaes se faziam acompanhar de suas mulheres e filhos.

Foram saudados pelas tripulações dos rebocadores portuguezes que os conduziram a terra.

A emigração clandestina

Em Hespanha foi preso um commerciante de nome Benjamin que, de cumplicidade com um filho do secretario da camara municipal de La Guardia, facultava documentos falsos aos emigrantes vulgares portuguezes, como se fossem emigrados politicos, facilitando-lhes d'esse modo a sua ida para França. O filho do secretario da camara, que se chama Theodoro Sexto Carrera, occultou-se, não tendo, por isso, sido preso.

O cruzador "Jeanne d'Arc„

No Avenida Palace realisou-se hontem um banquete offerecido pelo snr. Julio Martins, ministro da marinha, ao commandante do cruzador francez «Jeanne d'Arc». Assistiram os snrs. drs. Domingos Pereira, ministro dos estrangeiros; e Julio Dantas, ministro da instrucção.

O cruzador «Jeanne d'Arc» levantou ferro hoje ao meio dia.

Conselho de Arte Nacional

Na sua sessão de sabbado, o conselho de Arte Nacional resolveu: approvar o modelo da medalha internacional da grande guerra, de que é auctor o snr. João da Silva; não approvar o modelo da estampilha para as colonias portuguezas; e que antes de proceder á remoção dos quadros de Tarouca, Ferreirim e Salzedas se proceda á sua urgente restauração.

O conselho manifestou o seu pezar pelo snr. dr. Julio Dantas deixar a pasta da instrucção, fazendo-lhe uma carinhosa homenagem de sympathia, que o ministro demissionario agradeceu com palavras de louvor para o conselho, lamentando não poder realisar os projectos que estava disposto a apresentar.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve-se estacionario durante o dia, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Londres, 7 18/16; Paris, 530; Suissa, 18970; Belgica, 563; Italia, 323; Allemanha, 125; Hollanda, 23630; Madrid, 18140; New-York, 83750; agio do ouro, 820.

Vendedores:

Londres, 7 11/16; Paris, 545; Suissa, 18405; Belgica, 573; Italia, 333; Allemanha, 135; Hollanda, 23750; Madrid, 18160; New-York, 93000; agio do ouro, 850.

Libra, ouro, comp. 408500 e vend. 415000.

A Bolsa esteve fraca, sendo pequeno o movimento.

O 1.º de dezembro

Em Lisboa, o 1.º de Dezembro será assim commemorado:

Na madrugada d'este dia, alvorada com foguetes e musica em differentes pontos da cidade; nas sociedades musicaes e far-se-ha ouvir o hymno da Restauração.

Na praça dos Restauradores tocarão á tarde e á noite bandas militares. Esta praça estará ornamentada com bandeiras e á noite terá uma illuminação vistosa; uma bateria de artilharia dará na Rotunda uma salva de 21 tiros ao meio dia.

Os navios surtos no Tejo embandeirarão, assim como os edificios publicos.

A commissão central 1.º de Dezembro de 1640 resolveu promover uma sessão solemne na sala «Portugal» da Sociedade de Geographia, que será presidida pelo chefe do Estado.

Ordem do exercito

Foi hoje distribuida a ordem do exercito, 2.ª série, que traz as seguintes disposições:

Promove: a gen., para o est.-m. o coronel Garcia Guerreiro; art. á, alf. Cumieira e Mimoso, cap. Calheiros, 2.º com. ten.-cor. Faria; art. 5, cap. Brito, alf. Alvarenga e Tavares; art. 6, a alf. os asp. do reg., ten. Oliveira; art. 7, alf. Montalvão; cav. 6, alf. Madeira, Ferreira, Fernandes e Sampaio; cav. 7, maj. Teixeira; cav. 8, alf. Octavio; cav. 9, alf. Bivar; Martins e Ferreira; cav. 11, alf. A. Ferreira; est.-m. cor. inf. 14, Ernesto Borges; inf. 3, alf. Burlido; inf. 6, alf. Alvão, Baptista e Carvalheira; inf. 8, alf. Saraiva, Vicente, Duarte, Monteiro, Almeida, Andrade e Mesquita; inf. 9, alf. Felgueiras, Ferreira, Sampaio, Figueiredo e Torres; inf. 10, alf. Magalhães, Cruz e asp. do reg. inf. 13, alf. Varejão e Cardoso, e cap. Tavares; inf. 14, com. cor. Malheiro, alf. Cardoso; inf. 18, alf. Marinho e Santos, ten. Celestino, Gonçalves e Jacintho; inf. 19, alf. Silva, Candelas, Pimenta, Caio e Conceição; inf. 20, alf. Almeida, Botelho, Nascimento e asp. do reg.; inf. 29, maj. Villa e Vianna; inf. 30, alf. Magalhães e asp. do reg.; inf. 31, alf. Victoria, Vicente e Almeida; inf. 32, cap. Torres, alf. Nunes, Machado Allão e Lindoro; adido maj. de art. 5 Francisco Pereira.

Insere tambem varios louvores a officiaes do C. E. E.

Varias noticias

O adido naval francez partiu hoje para Madrid.

O «Diario do Governo» publica portarias cedendo: á camara municipal de Villa Nova de Famalicão o antigo passal da freguesia para ampliação do cemiterio e a residencia parochial para a installação de uma escola; e á camara municipal de Louzada a pedra necessaria para a construcção de um asylo.

Crime de assassinio

COIMBRA, 29 — O soldadó Abel dos Santos, da guarda republicana, natural de Eiras, d'este concelho, foi assassinado em S. Silvestre, com um tiro, dado pelo seu camarada Gliberto, da povoação de Coselhas, proximo de Coimbra. Tinham ido alli em serviço, por motivo de um arraial e altercaram em virtude do Abel dos Santos se não prestar a apresentar o Gliberto n'uma casa para onde fôra convidado.

A victima fez a campanha em França e era condecorado com a Cruz de Guerra.

ESTRANGEIRO

Realisou-se n'um hotel de Londres, uma entrevista entre o presidente do conselho francez, Leygues e conde Sforza, representante da Italia.

—O ministro dos negocios estrangeiros dos Estados Unidos, enviou uma nota ao governo inglez relativa á politica da Mesopotamia.

—O partido socialista Strasburgo adheriu á 3.ª Internacional de Moscou.

*—Declar

Comarca do Porto

1.ª vara civel-2.º officio

Arrematação

9044 NO dia 18 do proximo mez de dezembro, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito em S. João Novo, d'esta cidade, e em virtude de ordenado nos autos de interdição por demencia de D. Maria Custodia Seixas Teixeira de Carvalho, da qual é tutor e administrador Manoel Teixeira de Carvalho, se ha de proceder á arrematação em hasta publica do um lote de 1:232 castanheiros existentes na Quinta do Trincão, limite da freguezia de Trofa, comarca de S. João da Pesqueira, que vão á praça pelo quandi de 1:200$ preço de sua avaliação. Declarando se que naquelle numero não estão incluidos os castanheiros que a um metro do solo tiverem um diametro igual ou inferior ao correspondente a cinco centimetros de circumferencia e que aquelles 1:200 castanheiros terão de ser cortados com fouce e não arrancados, aproveitando-se e tirando-se proximo mez de janeiro e reformando todos dentro do prazo de um anno a contar da data da arrematação, ficando o arrematante obrigado a deixar de pé e intacto um castanheiro por cada qual que excluido da praça seja damnificado com a queda de qualquer outro, ficando a cargo exclusivo do arrematante todas as despezas inherentes, incluindo as de preço.

Por este commercio são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao producto da arrematação, para deduzirem seus direitos querendo.

Porto, 16 de Novembro de 1920.

Verifiquei
O juiz de Direito,
Machado.
O escrivão
Manoel da Silva Carvalho.

Comarca do Porto

4.ª vara civel

8971 POR este juizo, cartorio do escrivão do 1.º officio, abaixo assignado, pendem uns autos de acção de divorcio litigioso em que é auctora Maria Eduarda Mendes, domestica, da rua do Almada n.º 182, d'esta cidade, e ré seu marido Licinio Carlos Moraes Perdigão, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brasil, e n'elles correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o referido réu Licinio Carlos Moraes Perdigão, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, vir accusar a citação e ahi marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar a mesma acção cujo fundamento é o de ter, ha quinze annos, havido abandonado por completo o domicilio conjugal, onde nunca mais voltou, nem deu quaesquer noticias á auctora.

As audiencias n'este juizo têem logar todas as tercas e sextas-feiras de cada semana, pelas dez horas, no Tribunal Judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, ou no dia immediato, quando algum d'aquelles for feriado.

Porto, 19 de novembro de 1920.

O escrivão do 1.º officio,
Domingos Correia Lopes.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Garção.
Os solicitadores,
Adriano P. da Silva
José de Oliveira Freitas.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da,

14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 47

8728 **Vende-se** uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar. Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua de Sandeirinha, 78 (Largo do Viriato)
— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 8

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE

Lições dadas por professores NACIONAES: GEOGRAFIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, STENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA

303

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

THE

ROYAL BANK OF CANADA

(Banco Real do Canadá)
SÉDE CENTRAL-MONTREAL.

ACCIONES, Inca. — NOVA YORK, 68, WILLIAM ST. — PARIS, FRANÇA. — BARCELONA, PLAZA DE CATALUÑA 6.

665 SUCCURSAES

PAZ SUCCURSAES NO ESTRANGEIRO.

ARGENTINA — BRAZIL — URUGUAY — VENEZUELA — COLOMBIA — COSTA RICA — INDIAS OCCIDENTAES — Antigua, Bahamas, Barbados, Montserrat, Nevis, St. Kitts, Tobago, Trinidad — GUIANA INGLEZA—Georgetown, Nova Amsterdam, etc. — HONDURAS INGLEZAS—Belize.

Capital já Pago e Fundos de Reserva - $35,000,000
Recursos Totaes acima de - - - $560,000,000

5050

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes
Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7365 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, ás 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de 24 da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO — LISBOA 49

José da Costa Campos

— FILIAL —
20, R. 24 de Bandeira, 20-A
— PORTO —

COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias.

PREDIO

8922 VENDE-SE, de boa construcção, livre e allodial, com agua e gaz encanado, quintal e poço.

Muito proximo das linhas 7, 8 e 20.

Fallar na rua Formosa n.º 262.

Ao commercio exportador

8932 FIRMA commercial, de absoluta probidade, pretende agencias ou representações de fabricantes e exportadores de todos e quaisquer productos do paiz, para um grande centro commercial da Africa Portugueza. Exporta generos coloniaes. Dá referencias bancarias.

Para informações, dirija-se na Agencia de Annuncios rua do Ouro, 80—Lisboa.

Tabella de cambios

8935 DESDE 4 a 45 1/2 indicações uteis e calendario para 1921. Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

Propriedade

8920 VENDE-SE livre e allodial, podendo ser já habitada, na freguesia de Gulpilhares, Gaya; composta de casa sobrada, duas terreas, quintal, campo, ramada, arvores de fructo, agua de rega e poço. Frente com 27 metros para a estrada distrital.

Fallar, praça das Flôres, n.º 180.

ARMAZENS

8924 VENDEM-SE tres com cerca de 4.000 m.² de superficie, proximos á estação das Devezas, servidos por ramal de caminho de ferro. Carta á redacção a Silva.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 9000

Vapores a sahir

London	DARINO	Está a carregar.
Liverpool	THORA	Carrega hoje e sahe amanhã.
Liverpool	COMO	Principios de dezembro.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Esperado hoje.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO
83, Rua Infante D. Henrique - PORTO
Telef.—Passagens, 1:059, carga, 930—Telegr.—Landgar

Booth Line 9054

Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	BENEDICT	Em 25 de dezembro. Recebe só carga.
Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	Em 4 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	Em 3 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro, Santos, e com baldeação no Rio de Janeiro, para os portos do Sul do Brazil	ROSSETTI Directo	Em 12 de dezembro. Recebe só carga.

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc. . . . . 2$25 2$250 réis
Cada 600 kilos . . . . . 90$00 90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920.

LONDON JOINT CITY & MIDLAND BANK LIMITED

SCRITORIO-CENTRAL: 5 THREADNEEDLE ST., LONDON, E.C.2
MAIS DE 1400 ESCRITORIOS NA INGLATERRA E GALLES

Capital assignado	£25,000,365
Capital entrado	10,240,112
Fundo de Reserva	10,240,112
Depositos (31 de Julho, 1920)	£97,667,823

Succursaes Geraes: 65 & 85, OLD BROAD ST., LONDON, E.C.2

Especialmente organisado para o desenvolvimento dos negocios entre o Portugal e o Gran-Bretanha

Sub-Gerente: R. McKENNA — Gerente

BANCOS ASSOCIADOS:
BANK OF LIVERPOOL LTD. — THE MANCHESTER BANK LTD.

6134

Pneus e camaras de ar DUNLOP

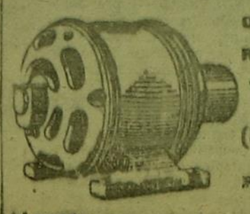
7522 BOMBAS, macacos, velas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metallico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metallurgica)
R. Camões, 329—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

8843 **Vendem-se** Carroceries usadas, oleos, pneus e camaras d'ar, camions Arbenz, e diversos accessorios para automoveis. Para vêr, rua da Alegria, 341.

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa na pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonico reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8919
Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

Ilha de S. Miguel

Sahe com brevidade

O lugre **"PESCADOR"**, Para carga e seguros de caes a caes, trata-se com

9070 **Leão & Lago, em C.ta**

Telephone, 119 87, Cima do Muro dos Bacalhoeiros

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm** e mais portos da **Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.**

O vapor—**SAFFI**—sahirá terça feira, 7 de dezembro.

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester 9023
Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

Linha de vapores Neptun

Vapor—HECTOR—para **Bremen**, levando carga a frete corrido para mais portos da **Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega**, sahirá em 2 de dezembro.

Para mais informações dirigir aos agentes 9072
W. Silva & C.ª
Telephone, 2562 Rua Dr. Sousa Viterbo, 27, 2.º

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Entrou; recebe carga no dia 2 e sahe no dia 7.
Para Bristol	* * *	Em principios de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º *Telephone n.º 470* 7329

Transportes Maritimos do Estado

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir em 4 de dezembro o paquete

«S. JORGE»

As fragatas recebem carga no rio Douro, de 30 a 2 de dezembro.

Para: Havre, Londres, Hamburgo e Anvers

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir de Leixões em 10 de dezembro o paquete

«LIMA»

8943

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Suez, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros, a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUILIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica**, bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão Bakker	A sahir em 2 de dezembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Brailla,

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8887

AMERICAN LINE

Vigo-New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo o magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

Em 26 de dezembro

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira, desde 10 annos em diante,
Em primeira classe, desde 200 a 1.175 dollars segundo a categoria
Em terceira intermediaria 925 pesetas
Em terceira ordinaria 600 pesetas
Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)
Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria 460 pesetas
Em terceira ordinaria 300 pesetas
Incluidos todos os impostos 8888

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

Os passageiros de 1.ª classe e 3.ª intermediaria, sómente necessitam do passaporte, visado pelo consul do seu districto.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações, dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

VIGO

PARA O HAVRE

O lugre **«ARMISTICIO»** a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8459

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00 7077

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º
Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 14 de dezembro.

RYNLAND

Em 21 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1507*

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 29 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor **«ELVIER»** carrega no rio Douro em 29 de novembro.

Trata-se com os agentes

8933 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—Ville de Rouen—a sahir de Leixões em 7 de dezembro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 29 a 30 do corrente, e em 1 de dezembro.

Para informações dirigir-se á
Succursal no Porto 8790
Telephone, 1968 — Rua Nova da Alfandega, 24

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP" e "ANSELM"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receberem a carga a bordo das barcaças no rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de barcagem e mais despezas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes, 8877
Garland, Laidley & C.º, Limitada
83, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

SUD-ATLANTIQUE

Companhia Franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 Para passagens, 215 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Fort Douaumont—Em 5 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Bougainville—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Belle-Isle—Em 28 de dezembro—Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

8341

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1520	*Telephone, 1117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

O vapor—**MIRAMAR**—já está a carga no rio Douro.

O vapor—**ESTORIL**—a chegar ao rio Douro em 30 de novembro, recebe carga immediatamente após a descarga.

Trata-se com o agente 8843

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—Telef., 215 — 7, Rua da Nova Alfandega